



Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



PARANAGUÁ

MAIO/2022



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	5
1.1 HISTÓRICO	6
1.2 QUADRO DE ATOS.....	ERROR!
BOOKMARK NOT DEFINED.	
1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO	8
1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	9
1.5 ESTUDO DA REALIDADE	11
2 FINS E OBJETIVOS	11
2.1 CONCEPÇÕES DE SUJEITO, INFÂNCIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, AVALIAÇÃO E AS PREMISSAS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	13
2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS.....	22
2.3. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL	26
2.4 -PLANO DE AÇÃO EM PERÍODO DE PANDEMIA.....	25
3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS.....	35
3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM.....	37
3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	37
3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO.....	42
3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES.....	42
3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE.....	42
3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS.....	44
3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	51
3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	51
3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS	52



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	53
3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES.....	54
3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGARDADAS AS ESPECIFICADADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL	54
3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA.....	59
3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.	
3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS	64
3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: AMPF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL	65
3.4 EIXO DE FORMAÇÃO.....	69
3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	69
3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS.....	70
4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	71
4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO	71
4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE.....	74
4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES	76
4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.	
4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES.....	77
4.6 QUADRO DE HORÁRIOS DAS TURMAS, POR TURNO	77
4.7 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS..... ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.	



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

4.8 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO	78
5 AVALIAÇÃO	81
5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA	82
5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS	85
5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS	86
5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	86
5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS.....	88
5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS	89
6 CALENDÁRIOS	91
6.1 CALENDÁRIO ESCOLAR	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
6.2 CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR.....	93
6.3 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	93
6.4 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO	94
REFERÊNCIAS	95
ANEXO- PERÍODO DE AULAS REMOTAS DEVIDO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19).....	213



Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município: Paranaguá código: 1840

Instituição: Escola Municipal Prof.^a. Eloina Loyola de Camargo Vianna.

Código INEP: 41380762/ SAE:01470

E-mail da instituição: eloinac_vianna@hotmail.com

Endereço: Rua Amim Musse, s/nº, Bairro: Bockmmam

Telefone: (41) 3420-2791 / (41) 3420-2844

Nome da Equipe diretiva: Rosangela Silva de Paula (Diretora)

Pedagogas: Andréia do Rocio de Carvalho

E-mail da Equipe diretiva: eloinac_vianna@hotmail.com

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização:

Resolução: nº 792/2003 de Autorização da Instituição de Ensino

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº02

Horários de Funcionamento: 7h e 30 min. às 11h e 30 min.

13h e 30min. às 17h e 30 min.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO OFERTADO POR ESTA INSTITUIÇÃO

() Educação do Campo

() Educação Especial

(X) Educação Infantil

(x) Ensino Fundamental

1.1 HISTÓRICO

A Escola Municipal “Professora Eloína Loyola de Camargo Vianna”, está localizada na Rua Amim Mussi s/nº e foi inaugurada no dia 17 de dezembro de 2002 com o objetivo de atender aos alunos dos bairros periféricos adjacentes ao Bockmann. Temos inclusive alunos que moram em regiões bem mais distantes e mesmo assim seus pais os mantêm em nossa escola por considerá-la de qualidade. Nossa comunidade educativa, pais e sociedade, participam das ações da escola quando chamados. Abrimos nosso espaço escolar para a família estar conosco e a comunidade aprova esta atitude e participa. Contamos com o trabalho de uma voluntária que ministra aulas voltadas para os valores humanos, estas ocorrem semanalmente. Os pais que fazem parte da APP são os mais participativos no contexto escolar. Nossa instituição de ensino possui boa relação com o órgão gestor, ou seja, a Secretaria Municipal de Educação. O educando é entendido como uma pessoa em processo de formação que vai se construindo na relação com os outros integrantes da comunidade educativa. Tem em si a potencialidade para ser agente da própria aprendizagem. É capaz de ter iniciativa, conhecer seus direitos e obrigações, a realidade que o cerca, ampliando sua visão de sociedade e de mundo, como posicionamentos críticos e construtivos para transformar a realidade em que está inserido. A proposta pedagógica da escola favorece o seu desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social em condições de liberdade e dignidade.



Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

1.2 QUADROS DE ATOS

Autorizações de Funcionamento: PARECER Nº0759/2003.

Município: Paranaguá	Estado: Paraná
Email:	
Fone: (41) 3420-2791	Fax:
A quem se destina: (X) Ensino Fundamental () Educação Especial () Educação de Jovens e Adultos () Educação do Campo () Ensino Integral	
Nº do Parecer: nº 0759/2003	
Nº da Resolução: nº 0792/2003	
Nº do Parecer Técnico de Aprovação do Projeto Político Pedagógico: nº 53/2010	
Nº do Parecer Técnico de Aprovação do Regimento Escolar: 53/2010	
Ato Administrativo do Regimento Escolar: nº 34/2012 - 13/11/2012	
Ato de autorização: nº 1295/2002	
Endereço: : Rua Amim Mussi, S/Nº CEP: 83.206-380 Bairro: Bockmann	



Escola Municipal “Prof.^a Eloína Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO

A Prof^a. Eloína Loyola de Camargo Vianna, nascida aos 26 de outubro de 1.901, na cidade de Castro. Filha de Joaquim Duarte de Camargo e Emília Bittencourt de Camargo, em Curitiba, obteve o diploma de professora ao concluir o Curso Normal da Escola de Professoras, hoje Instituto de Educação “Prof. Erasmo Piloto”. O ano de 1920 marcou a vida de Eloína, quando transferiu-se para Paranaguá, cidade que amou como sua terra natal, tendo sido recebida com mister de professora por mais de quarenta anos. Casou-se em 1.921 com Álvaro de Souza Vianna, farmacêutico, com quem teve seis filhos: Dídio Vianna, Dirceu Vianna, Rachel Vianna, Thereza Vianna, Eneide Vianna e Aparecido Vianna. Iniciou sua atividade profissional no antigo Grupo Escolar “Faria Sobrinho”, sendo transferida mais tarde para a Escola de Aplicação Anexa, por ocasião da inauguração do prédio da Escola de Professores “Dr. Caetano Munhoz da Rocha”, atual Instituto de Educação. Por quase uma década exerceu a função de Diretora da citada Escola, sendo, posteriormente, nomeada para o cargo de Professora Catedrática de cadeira de Higiene, Educação Sanitária e Puericultura, no Curso de Professores, até o ano de 1.957, quando se aposentou do serviço público. Essa mulher, não resistindo ao apelo dos pais e de jovens alunos, dedicou seu tempo livre ao ensino particular da matemática, até completar 85 anos. Faleceu em 1º/02/2001, com quase cem anos de invejável existência, deixando 22 netos, 54 bisnetos e 9 tataranetos.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A escola necessita de vários ajustes no quesito espaço, para que atinja o seu potencial máximo para ofertar melhor qualidade para o ensino/aprendizagem. Abaixo segue tabela com a constituição de turmas, número de alunos e turnos de funcionamento referente ao ano de 2018.

Ensino Fundamental							
ANO/E.F.	MATUTINO		VESPERTINO		TOTAL		
	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Turma	Alunos	Inclusão
1º ano			01	12	01	12	00
2º ano			01	18	02	18	01
3º ano			01	23	01		01
4º ano	02	41	-----	-----	02	41	02
5º ano	02	44	-----	-----	02	44	01

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	
MATUTINO	VESPERTINO
7h e 30 min 11h e 30 min	13h e 30 min 17h e 30 min



Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

TABELA COM ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Dependência	Quantidade	Condições de utilização		O que está inadequado?
		Adequada	Inadequada	
Diretoria	1	1		
Secretaria	1	1		
Sala de Professores/ Planejamento	1	x		Para a realização de atividades, reuniões e formação.
Sala da Equipe Pedagógica	1	x		O atendimento aos pais e professores
Sala de Recursos Multifuncional	0			
Copa	1	x		Para o café dos funcionários
Sala de Apoio Escolar	0			
Biblioteca	1	x		
Laboratório de Informática	0			
Auditório	0			
Sala de Aula	4	x		
Depósito de material de limpeza	1	x		
Refeitório	1		x	O refeitório fica no pátio, exposto a poeira por não ter paredes ou divisórias.
Pátio coberto	1		x	Pouco espaço para realização de atividades de recreação.
Quadra de esportes coberta	0			
Cozinha	1	x		
Área de serviço	0			
Sanitário dos Professores	1	x		
Sanitário dos serviços gerais	0			
Sanitário dos alunos	2	x		Possui banheiro feminino e masculino



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

1.5 ESTUDO DA REALIDADE

A Escola Municipal Professora Eloína Loyola de Camargo Vianna está localizada no Bairro Bockmann, região basicamente residencial e periférica do nosso município. Nossa clientela é composta por alunos de classes econômicas bastante diversificadas, tendo características distintas, ora atendemos alunos humildes, com níveis de renda baixo, com muito pouco acesso a bens de consumo, com pais com um nível de escolaridade mínimo, ora atendemos uma clientela exigente, com níveis de renda médios, com nível de escolaridade mediano, com boas condições de trabalho, que possuem bom acesso a bens de consumo, com acesso ao serviço de saúde e de assistência social e com boas condições de moradia. A escola que assumimos é um espaço no qual as pessoas podem dialogar, pensar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes, onde há lugar para criar, colaborar, discordar e transformar. Uma escola autônoma onde todos os envolvidos possam refletir e avaliar o processo de construção do conhecimento, que não deve ser tratado de forma dogmática e esvaziado de significado.

2 FINS E OBJETIVOS

Consideramos que o Projeto Político-Pedagógico é um documento que deva retratar a identidade da nossa escola e para que sua elaboração seja realmente significativa, a mesma deve ser democrática, onde além da direção, equipe pedagógica, corpo docente e demais funcionários, os pais dos nossos alunos também sejam contemplados com a participação de forma efetiva nesse processo. Nosso estabelecimento em respeito às normas comuns ao sistema de ensino, tem a incumbência de:

- I - Elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- II - Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III - Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV - Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V - Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- VI - Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- VII - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;
- VIII – notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei. (Lei nº 8069/90) Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:
 - I - Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino
 - II - Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
 - III - zelar pela aprendizagem dos alunos;



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

IV - Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;

V - Ministrando os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

VI - Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.”

Constituição Federal/88

Art. 6º - a educação como um direito social de todo o brasileiro;

Art. 205 – dispõe que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família;

Art. 206, inciso I, defende a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

Art. 208, inciso I, o Ensino Fundamental gratuito a todos, independentemente da idade; no inciso III, ao atendimento especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, e no inciso VII, aos programas suplementares de material didático, dentre outras necessidades de apoio;

Art. 229, chama atenção especial dos pais para o dever de assistir, criar e educar os filhos menores.

Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90

Art. 5º- garante os direitos constitucionais fundamentais da criança e do adolescente.

Art. 53 – incisos I, II e III: **assegura-lhes igualdade de condições, acesso e permanência na escola pública e gratuita, próxima à sua residência.**

Art. 54 - confere o direito ao atendimento especializado.

Art. 55 – estabelece como dever dos pais matricular os filhos no sistema de ensino.

CÓDIGO PENAL, LEI Nº 2848/40.

Art. 246, com punição de multa ou detenção de 15 dias a um mês, a quem deixar, sem justa causa, de prover a instrução primária de filho em idade escolar.

LDB 9394/96

Resolução CNE/CEB Nº 04/10 Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Deliberação COMED 02/2009 - Estabelece normas relativas à definição do Calendário escolar para os Estabelecimentos de Ensino de Educação Infantil e de Ensino Fundamental séries iniciais do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná, e dá outras providências.

EDUCAÇÃO INFANTIL

DELIBERAÇÃO COMED N.º03/2009: Normas para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR, para a Autorização de Funcionamento, de Renovação da Autorização de Funcionamento e de Cessação das Atividades Escolares.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

ENSINO FUNDAMENTAL

DELIBERAÇÃO COMED N.º 02/2010 -Estabelece normas para criação, autorização de funcionamento, renovação da autorização de funcionamento, verificação, cessação de atividades escolares de estabelecimentos municipais do Ensino Fundamental, e de Experiência Pedagógica do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.

DELIBERAÇÃO COMED N.º 01/2017 Normas para a elaboração do Projeto Político Pedagógico dos Estabelecimentos Municipais do Ensino Fundamental que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.

DELIBERAÇÃO COMED N.º 04/2010 Normas para a elaboração dos Regimentos Escolares dos Estabelecimentos de Ensino que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 04/09 Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

DELIBERAÇÃO CEE/PR Nº 02/03 - Normas para a Educação Especial, modalidade da Educação Básica para alunos com necessidades educacionais especiais, no Sistema de Ensino do Estado do Paraná.

2.1 CONCEPÇÕES DE SUJEITO, INFÂNCIA, SOCIEDADE, EDUCAÇÃO, AVALIAÇÃO E AS PREMISSAS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Criança

É sujeito histórico e social que possui desejos, interesses, ideias, opiniões, capacidade de decidir, criar e se manifestar. As crianças pensam de maneira sincrética, exprimindo as cores dos afetos, da imaginação, das lembranças e de tantas relações que são capazes de fazer. O sincretismo do pensamento infantil se assemelha às metáforas quando a criança está inserida em ambientes enriquecedores, instigantes e cheios de espaço para aprender, a criança segue avançando. Criança é sujeito, não objeto. Se existe algo que sustenta a BNCC da Educação Infantil é a concepção de infância, ao compreender a criança como centro do processo. Trata-se de compreendê-la como capaz. Capaz de fazer, capaz de brincar, de aprender e ensinar.

O pensamento, a princípio sincrético, vai se estruturando a cada nova ideia elaborada, a cada experiência, na interação com discursos diversos que nutrem as crianças de ferramentas linguísticas para a elaboração de modos de pensamentos cada vez mais complexos. Como sujeito implicado com a sua própria aprendizagem,



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

as crianças não recebem prontas as informações que lhes são apresentadas: elas se apóiam nos recursos de que dispõem no momento para perguntar, levantar hipóteses, buscar soluções inteligentes para atribuir significados a objetos, relações e fenômenos que as cercam. Para aprender não é preciso pré requisito: não é preciso conhecer o simples para chegar ao complexo, nem dominar o pequeno para alcançar o grande. A criança parte de onde está, relacionando seus conhecimentos prévios e construindo ideias que se relacionam de alguma forma com os conceitos construídos pelos homens em relação ao ambiente, no campo de linguagens, no universo das ideias.

Infância:

Precisamos conceber a infância como parte da vida e não como preparação para ela. Pensar numa educação de qualidade que permita o conhecimento construído e não transmitido, que se traduz em aprendizagem e não em instrução. Não é possível se referir a infância como única, mas a uma pluralidade de experiências de infâncias. O desenvolvimento não ocorre de maneira uniforme, ele não depende apenas das características físicas e ambientais, nem de etnias, crenças e status social da família das crianças. Depende sobretudo, da aprendizagem, que, por sua vez, é fortemente marcado pelas experiências culturais a que as crianças são expostas desde o momento do nascimento. Desenvolvimento e Aprendizagem são processos complementares que se alimentam mutuamente: desenvolvimento indica possibilidade humana e aprendizagem põe em movimento o processo de desenvolvimento, alimentado continuamente as transformações dos saberes antigos em novos. A criança e o adolescente, com seus modos específicos de se comportar, agir e sentir, só podem ser compreendidos a partir da relação que se estabelece entre eles e os adultos. Essa interação se institui de acordo com as condições objetivas da cultura na qual se inserem. Condições históricas, políticas e culturais diferentes produzem transformações não só na representação social da criança e do adolescente, mas também na sua interioridade. Há uma correspondência entre a concepção de infância presente em uma sociedade, as trajetórias de desenvolvimento infantil, as estratégias dos pais para cuidar de seus filhos e a organização do ambiente familiar e escolar. O pressuposto deste estudo é que a criança e o adolescente só podem ser compreendidos no contexto da sociedade em que estão inseridos, pois indivíduo e sociedade são entrelaçados. Não há dualismo entre eles, embora a relação indivíduo e sociedade seja uma questão instigante que acaba por gerar várias polêmicas e posições controversas.

Ensino Fundamental

Intuitivamente, a criança sabe que através da fala e da escrita nós nos comunicamos. Anterior a sua entrada na escola, a criança já se envolveu com as práticas sociais de leitura e de escrita, por meio da interação social. Essa interação permite que a criança se aproprie de conhecimentos sobre os textos que circulam na sociedade e formule hipóteses sobre a língua escrita.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

No processo de alfabetização é necessário considerar o uso e as funções da escrita com base no desenvolvimento de atividades significativas de leitura e de escrita. É importante que a escola vá além dos textos escolares e apresente ao aluno textos de diferentes gêneros e usos sociais que damos a eles.

Diante desse novo modelo de ensino da língua, a partir da década de 1990, surge o conceito de letramento que não veio substituir a alfabetização, mas completá-la.

Levar a criança a compreender e saber utilizar o sistema alfabético de escrita é função da alfabetização, que associada ao letramento ensina a ler e a escrever no contexto das práticas sociais da leitura e escrita, de modo que o indivíduo se torne simultaneamente alfabetizado e letrado, segundo Soares, 1998: “Apesar da nova concepção de alfabetização e letramento, segundo dados internacionais e nacionais, a escola não vem conseguindo cumprir a sua função quanto ao ensino da língua oral e escrita. Neste sentido, algumas ações têm sido implementadas com o objetivo de superar tais dificuldades, com destaque para: o ingresso da criança aos seis anos no Ensino Fundamental, que passou a ter 8 anos, a proposta de alfabetizar o aluno nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental (2º ano de escolarização, 7 anos de idade), a formação continuada em serviço, levando os docentes a estudarem as novas teorias sobre o ensino da língua e refletirem sobre sua prática pedagógica.”

A resistência à nova concepção de ensino e aprendizagem da língua, após adentrar as escolas brasileiras, transformou-se atualmente numa grande discussão nacional, apoiada pela mídia, sobre quais concepções e metodologias são mais eficientes para alfabetizar e letrar. Essa reflexão permite levantar outro questionamento. Numa sociedade exigente como a atual, a escola também estaria cumprindo com a sua função se apenas ensinasse a codificar e a decodificar?

Nossas crianças e jovens estariam inseridos num mundo globalizado em que a comunicação ocorre em tempo real?

Há controvérsias em relação às diferentes abordagens sobre o ensino da leitura e da escrita, porém não é possível desconsiderar as contribuições das pesquisas que colocaram o aprendiz como participante ativo da sua aprendizagem sendo o professor mediador do conhecimento.

Segundo Magda Soares, as dificuldades que enfrentamos hoje nessa fase de escolarização decorrem de interpretações errôneas ao transpor essa abordagem para a prática pedagógica de alfabetização, tais como: a faceta psicológica da alfabetização tirou a luz da faceta linguística; a divulgação de que o paradigma conceitual psicogenético não era compatível com a proposta de métodos de alfabetização e por fim a ideia de que convivendo com textos utilizados em práticas sociais a criança se alfabetizaria. A autora defende o trabalho específico de ensino do Sistema Alfabético de Escrita associado a práticas de letramento, ou seja, ensinar a aprender a ler e escrever e dar condições para saber exercer as práticas sociais que usam a escrita.

Pesquisas recentes, realizadas em Recife, com professores alfabetizadores, apontam para a possibilidade dos alunos se apropriarem do Sistema de Escrita Alfabética ao mesmo tempo em que ampliam suas experiências de letramento.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

A apropriação da escrita alfabética e do uso da língua em práticas sociais vem ao encontro dos direitos de aprendizagem relacionados aos diferentes eixos da Língua Portuguesa que devem ser trabalhados ao longo dos três primeiros anos do Ensino Fundamental.

Não adianta o indivíduo saber codificar e decodificar o sistema alfabético se não faz uso dele no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, como também não adianta o indivíduo ser letrado se não faz uso autônomo do sistema de escrita.

Parafraseando Magda Soares, a escola cumprirá a sua função na alfabetização quando tornar o “indivíduo ao mesmo tempo alfabetizado e letrado”.

Desenvolvimento e aprendizagem

As concepções pedagógicas que permeiam o trabalho educacional estão sempre ligadas há um tempo, a uma sociedade e estas condicionam as suas práticas. De forma geral, duas visões sobre o processo ensino-aprendizagem podem ser destacadas: uma perspectiva de transmissão de conhecimentos e outra de construção de conhecimentos. O ponto de vista tradicional, que enfatiza a transmissão de conhecimentos, tem como característica a reprodução, recorrendo à memorização, à aquisição de modelos pré-estabelecidos, com pouca margem para a dúvida e a diversidade de respostas possíveis. A perspectiva que privilegia a construção do conhecimento aponta para uma educação problematizadora, com ênfase nos desafios e na resolução de problemas; busca desenvolver a visão crítica, a curiosidade, a pesquisa e a criatividade. Ressalta a possibilidade de diferentes respostas para uma mesma questão. A aprendizagem é um fenômeno que ocorre na vida do ser humano com o objetivo de promover seu desenvolvimento.

Aprender, portanto, é uma ação que modifica o estado anterior e se dá em forma de processo. Transformar a aprendizagem em prazer não significa realizar uma atividade prazerosa, e sim descobrir o prazer no ato de construir ou de reconstruir o conhecimento; transformar ou ampliar o que se sabe; relacionar conhecimentos entre si e com a vida; ser coautor e autor do conhecimento; permitir-se experimentar diante de hipóteses; partir de um contexto para a descontextualização e vice-versa; operar sobre o conhecimento já existente; buscar o saber a partir do não saber; compartilhar suas descobertas; integrar ação, emoção e cognição; usar a reflexão sobre o conhecimento e a realidade; conhecer a história para criar novas possibilidades. Buscaram-se na imensidão das ideias elaboradas no decorrer da história, grandes linhas de pensamentos que embasam as várias tendências pedagógicas existentes neste momento histórico. Uma delas, a inatista, supõe o homem como um ser que, ao nascer, traz determinado em seu interior uma força propulsora do desenvolvimento, que desabrocha pelo simples fato de ele chegar ao mundo. Este mundo tem um papel de continente que testemunha o aparecimento de facilidades ou dificuldades consideradas naturais. Outra grande linha de pensamento é o ambientalismo. Este nega o determinismo do inato, o apriorismo e considera o meio como determinante do desenvolvimento humano. O homem é visto como um ser sem forma, que vai sendo modelado pelo mundo.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

Enquanto a primeira posição enaltece o ser, sua realização pessoal, sua criatividade, seu ritmo próprio; a segunda destaca o fazer, o treino, a repetição, a adaptação ao ritmo externo e o resultado.

Percebe-se, desta forma, que o inatismo e o ambientalismo defendem posições complementares que, isoladamente, não privilegia o todo, não explicam e não fundamentam uma concepção de homem em constante troca com o mundo.

Essa troca é trazida por uma terceira visão de mundo e de homem, o interacionismo. A visão interacionista avança, neste sentido, e considera o mundo como um meio no qual o homem existe e com o qual interage para se desenvolver.

Piaget, um dos representantes desta visão mais totalizadora, vê as dimensões biológicas e psicológicas do homem como determinantes das condições de interação com o meio, assim como determinadas pelo meio sob forma de elemento rico de estímulos para esse desenvolvimento.

Segundo Vygotsky (1987), os processos psicológicos elementares, comuns aos homens e aos animais, transformam-se em superiores, na espécie humana, a partir da relação que o indivíduo estabelece com o mundo e com a cultura construída e elaborada através da história.

Para Klein (1993), tomar a dimensão humana como social é destacar o ensino e considerar a educação como um esforço conjunto da sociedade para permitir que o indivíduo se aproprie das características próprias desta sociedade.

Conhecendo-se e deixando-se conhecer, o homem, adota por princípios as referências que o ajudam enquanto cidadão a compreender melhor aquilo que faz e aquilo que gostaria de fazer. A construção da identidade depende da cultura e da sociedade onde o indivíduo está inserido, em razão das diferentes culturas e heranças históricas. As culturas atendem aos problemas da vida do indivíduo ou do grupo, e as sociedades necessitam da cultura para sobreviverem. Ambas estão intimamente relacionadas: não há sociedade sem cultura assim como não há cultura sem sociedade. A Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna” fundamenta-se no estudo da concepção de homem que, antes era concebido como sujeito de uma identidade que se forma e se transforma nas relações sociais que estabelece com a sociedade e ao mesmo tempo vai transformando-se num processo de aprendizagem contínuo, que se estende por toda sua vida.

Concepção de Cidadão:

A educação se inicia desde o nascimento, e ocorre por toda vida, visto que o homem não é um ser “pronto” e está sempre se transformando. Tudo que acontece na educação – os objetivos e conteúdos que são selecionados, as formas de ensinar e aprender que são privilegiadas, as relações que se estabelecem entre professores, alunos, direção, pedagogos e comunidade, entre outros, está relacionado à determinada maneira de pensar. O mundo da educação não é como ingenuamente se pensou em tempos passados, um espaço autônomo, isolado e independente, desvinculado de outros “mundos”: do trabalho, da política, da economia, etc... Ao contrário, a educação está inserida no cenário social mais amplo, integrando uma rede de relações complexas e nem sempre explicitadas.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

❖ **Cultura e Diversidade:**

Todo ser humano é dotado de características e personalidade diferentes um dos outros, vindo de contexto familiar, social e econômico distintos, com uma bagagem de princípios, valores e concepções contextualizada com o meio em que vive, onde suas redes de saberes são diferentes umas das outras. A escola faz parte de uma microssociedade onde a maior dos seres humanos já passou ou está.

A escola tem como responsabilidade de formar cidadãos críticos, conscientes e atuantes segundo a LBD 9. 394/96 ne uma sociedade com grandes discrepâncias, é preciso compreender a diversidade de culturas e saberes que se encontra na escola e quem e a sua clientela. De acordo com Soares (2003: 161). “a escola precisa estimular as diferenças e dar significados para oportunizar e produzir saberes em diferentes níveis de aprendizagens”

Com base nesse pressuposto é preciso considerar os diferentes saberes e culturas dos alunos em particular, visando a colocação do indivíduo no contexto escolar independente da sua região, geográfica, históricas, linguísticas e cultural. As diferenças culturais podem ser vistas, como fonte de conhecimento trabalhando a tolerância, respeito e compreensão na sala de aula introduzindo a diversidade cultural nas disciplinas pautada na uma concepção pedagógica abrindo o horizonte dos alunos na diversidade de saberes distintos que existe e como isso os enriquecem em saberes. Nesta concepção entendemos que é fundamental no processo de ensino-aprendizagem, a visão necessária para que se possa ver as peculiaridades de cada aluno, bem como as suas complexidades para podermos identificar quem somos como individuo no coletivo. O processo de ensino-aprendizagem depende muito do fator social, pois somos resultados de nossas próprias experiências, da troca com o outro. A escola para cumprir melhor a sua missão, que é a de proporcionar aprendizagem, é preciso considerar o espaço em que vivemos e a nossa maneira como construímos nossos significados pois quando somos valorizados nos sentimos estimulados a desenvolver melhor as nossas potencialidades, uma vez que estamos tendo a oportunidade de ser nós mesmos, desta forma traz inúmeras possibilidades para um convívio em sociedade, como o respeito mútuo a tolerância, solidariedade, equidade e a ética. Candau e Moreira, 2003, p. 160 “A escola é uma instituição constituída historicamente no contexto da modernidade, considerada como mediação privilegiada para desenvolver uma função social fundamental: transmitir cultura, oferecer às novas gerações o que de mais significativo culturalmente produziu a humanidade”.

A diversidade cultural deve ser vista como um fator determinante na construção de projetos pedagógicos, entendendo que a diversidade é algo positivo, assim mostrando as diferenças, valorizando cada um para fazer do contexto escolar um exercício de uma educação para todos desenvolverem potencialidades onde os valores culturais são respeitados.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

Identidade e Diferença:

A inclusão rompe com os paradigmas que sustentam o conservadorismo das escolas, contestando os sistemas educacionais em seus fundamentos, questionando a fixação de modelos ideais e a normalização de perfis específicos de alunos, a seleção dos eleitos para frequentar as escolas e com isso produzir identidades e diferenças, inserção e/ou exclusão.

O poder institucional que preside a produção da identidade e diferenças define como normais e especiais não apenas os seus alunos, como também suas escolas. Os alunos das escolas comuns são normais e positivamente valorados e os alunos das escolas especiais, são os negativamente concebidos e diferenciados.

Quem reparte fica com a melhor parte e os que têm o poder de dividir são os que classificam, formam conjuntos, escolhem os atributos que definem os alunos e demarcam / decidem quem fica e quem sai dos mesmos, ou melhor, quem é incluído ou excluído dos agrupamentos escolares.

Os sistemas educacionais constituídos a partir da oposição - alunos comuns e especiais se sentem abalados com a proposta inclusiva de educação, pois não só criaram espaços educacionais distintos para seus alunos, a partir de uma identidade específica, como também esses espaços estão organizados pedagogicamente para manter essa separação, definindo as atribuições de seus professores, currículos, programas, avaliações, promoções dos que fazem parte de cada um desses espaços.

Ambientes escolares inclusivos são fundamentados em uma concepção de identidade e diferenças, em que as relações entre ambas não se ordenam em torno de oposições binárias (normal/especial, branco/negro, masculino/feminino, pobre/rico). Neles não se elege uma identidade como norma privilegiada em relação às demais. A identidade normal é tida sempre como natural, generalizada e positiva em relação às demais e sua definição provém do processo pelo qual o poder se manifesta na escola, elegendo uma identidade específica pela qual as outras são avaliadas e hierarquizadas.

O poder que define a identidade normal, detido por professores e gestores próximos ou mais distantes das escolas, perde a sua força diante dos princípios educacionais inclusivos, nos quais a identidade não é entendida como natural, estável, permanente, acabada, homogênea, generalizada.

Na perspectiva da inclusão escolar, as identidades são transitórias, instáveis, inacabadas e, portanto, os alunos não são categorizáveis, não podem ser reunidos e fixados em categorias, grupos, conjuntos, que se definem por certas características arbitrariamente escolhidas.

Atribuir a certos alunos identidades que os mantêm nos grupos de excluídos: dos alunos especiais, com necessidades educacionais especiais, portadores de deficiências, com problemas de aprendizagem e outros tais é tudo o que a inclusão não admite. E é incabível fixar em outros uma identidade normal, que não só justifica a exclusão dos demais, como igualmente determina alguns privilegiados.

Por esses motivos é que entendemos a escola inclusiva como escola das diferenças, que a defendemos como uma escola democrática e de todos e que



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

estamos com aqueles que reconhecem o seu papel na constituição de uma sociedade em que o sistema educacional não ensina a exclusão de alguns com o pretexto de se diferenciarem identidades fixadas em categorias, como a dos alunos especiais, e outros que entendem as diferenças como coletivas e com base igualitária.

DA INCLUSÃO:

De acordo com a **RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 04/09** (Educação Especial) Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. **DELIBERAÇÃO CEE/PR Nº 02/03** - Normas para a Educação Especial, modalidade da Educação Básica para alunos com necessidades educacionais especiais, no Sistema de Ensino do Estado do Paraná.

Espaço de interação humana onde reflete a maneira de ser, pensar e agir de um povo, local onde se deve primar pela solidariedade, justiça, igualdade e direitos de expressão, celebrando a diversidade e o respeito mútuo. Considerando a questão da inclusão social na qual o nosso estabelecimento de ensino visa oferecer um espaço democrático e competente para trabalhar com todos os educandos, sem distinção étnica, de classe, gênero ou características pessoais ou de grupos, baseando-se no princípio de que a diversidade deve não só ser aceita como desejada. Nossa escola, sabendo de sua função primordial que é a socialização, também está aberta para receber crianças com necessidades educacionais especiais, trabalhando a inclusão, mesmo não possuindo sala de Atendimento Especial ao Educando, nossos funcionários não medem esforços para que estes sejam bem atendidos e quando necessário, os alunos são encaminhados as salas de AEE disponíveis no município.

O PRINCÍPIO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA É QUE NORTEARÁ O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DE TODAS AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, QUE ESCLARECERÁ SEUS INSTRUMENTOS:

Conselho Escolar

O Conselho Escolar é um órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sobre a organização e realização do trabalho pedagógico e administrativo da instituição escolar em conformidade com as políticas e diretrizes da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, observando a Constituição Federal e Estadual, a Lei de Diretrizes da Educação Nacional, o Estatuto da criança e do adolescente, Projeto



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

Político-Pedagógico e o Regimento Escolar, para o cumprimento da função social e específica da escola. Poderão participar do Conselho Escolar representantes dos movimentos sociais organizados, comprometidos com a escola pública, assegurando-se que sua representação não ultrapasse 1/5 (um quinto) do colegiado.

Associação de Pais e Profissionais da Educação

A composição da A.P.P. é seguida de acordo com a lei que a regulamenta: pais de alunos, membros da comunidade, e assessoria.

É um órgão de representação dos pais e professores do Estabelecimento, não tendo carácter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus Dirigentes e Conselheiros. Entre os objetivos da A.P.P. é representar os reais interesses da comunidade e dos pais de alunos junto á escola contribuindo dessa forma, para a melhoria do ensino e da melhor adequação dos planos curriculares. Conscientizar da conservação do prédio escolar e suas instalações.

Formas de Articulação entre família e escola:

É no espaço escolar que ocorre o encontro de uma cultura mais popular e um saber mais familiar e regional, trazidos pelo educando, com uma cultura e um saber mais elaborado e amplo oferecidos pela escola, como condição para que ele desenvolva todas as suas potencialidades. A educação pode ocorrer de várias formas, como a educação formal, a informal e a não formal e em vários lugares, na família, através da TV e demais recursos midiáticos, igrejas e outros, porém é na escola o lugar onde ocorre de forma sistematizado à transmissão de um saber historicamente acumulado. É primordial, para uma articulação de sucesso, envolver toda comunidade escolar nas decisões e eventos da Escola, mantendo bom relacionamento, parcerias e apoiando a comunidade.

Regimento Escolar:

O Regimento Escolar foi atualizado no ano de 2022 com a participação de toda equipe escolar e comunidade.

- Outros instrumentos que favoreçam o princípio de Gestão Democrática

A escola de qualidade social, na perspectiva da gestão democrática, adota como centralidade o diálogo, a colaboração, os sujeitos e as aprendizagens, o que pressupõe, sem dúvida, atendimento a requisitos tais como:

I – Revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos

Educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela;

II – Consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações da comunidade;



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

- III – foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem, e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes;
- IV – Inter-relação entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da Jornada de trabalho do professor, tendo como foco a aprendizagem do estudante;
- V – Preparação dos profissionais da educação;
- VI – Compatibilidade entre a proposta curricular e a infraestrutura entendida como espaço formativo dotado de efetiva disponibilidade de tempos para a sua utilização e acessibilidade;
- VII – Integração dos profissionais da educação, os estudantes, as famílias, os agentes da comunidade interessados na educação;
- VIII – Valorização dos profissionais da educação, com programa de formação Continuada, critérios de acesso, permanência, remuneração compatível com a jornada de trabalho definida no projeto político-pedagógico;
- IX – Realização de parceria com órgãos, tais como os de assistência social, desenvolvimento e direitos humanos, cidadania, ciência e tecnologia, esporte, turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente.

2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS

A importância da educação na vida de uma pessoa é algo inquestionável, pois é através dela, que se promove o desenvolvimento cultural, social, ético, cognitivo, entre outros; enfim é pela educação que ocorre a humanização do homem. Acreditamos que a escola é um espaço coletivo de convívio, onde são privilegiadas trocas, acolhimento e aconchego para garantir o bem-estar de crianças, adolescentes, jovens e adultos, no relacionamento entre si e com as demais pessoas.

A educação destina-se a múltiplos sujeitos e tem como objetivo a troca de saberes, a socialização e o confronto do conhecimento, segundo diferentes abordagens, exercidas por pessoas de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens, contextos socioculturais, e da cidade, do campo e de aldeias. Por isso, é preciso fazer da escola a instituição acolhedora, inclusiva, pois essa é uma opção “transgressora”, porque rompe com a ilusão da homogeneidade e provoca, quase sempre, uma espécie de crise de identidade institucional. Construir a qualidade social pressupõe conhecimento dos interesses sociais da comunidade escolar para que seja possível educar e cuidar mediante interação efetivada entre princípios e finalidades educacionais, objetivos, conhecimento e concepções curriculares.

As concepções pedagógicas que permeiam o trabalho educacional estão sempre ligadas há um tempo, a uma sociedade e estas condicionam as suas práticas. De forma geral, duas visões sobre o processo ensino-aprendizagem podem ser destacadas: uma perspectiva de transmissão de conhecimentos e outra de construção de conhecimentos. O ponto de vista tradicional, que enfatiza a transmissão de conhecimentos, tem como característica a reprodução, recorrendo à memorização, à aquisição de modelos pré-estabelecidos, com pouca margem para a



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

dúvida e a diversidade de respostas possíveis. A perspectiva que privilegia a construção do conhecimento aponta para uma educação problematizadora, com ênfase nos desafios e na resolução de problemas; busca desenvolver a visão crítica, a curiosidade, a pesquisa e a criatividade. Ressalta a possibilidade de diferentes respostas para uma mesma questão. A aprendizagem é um fenômeno que ocorre na vida do ser humano com o objetivo de promover seu desenvolvimento.

Aprender, portanto, é uma ação que modifica o estado anterior e se dá em forma de processo. Transformar a aprendizagem em prazer não significa realizar uma atividade prazerosa, e sim descobrir o prazer no ato de construir ou de reconstruir o conhecimento; transformar ou ampliar o que se sabe; relacionar conhecimentos entre si e com a vida; ser coautor e autor do conhecimento; permitir-se experimentar diante de hipóteses; partir de um contexto para a descontextualização e vice-versa; operar sobre o conhecimento já existente; buscar o saber a partir do não saber; compartilhar suas descobertas; integrar ação, emoção e cognição; usar a reflexão sobre o conhecimento e a realidade; conhecer a história para criar novas possibilidades.

Buscaram-se na imensidão das ideias elaboradas no decorrer da história, grandes linhas de pensamentos que embasam as várias tendências pedagógicas existentes neste momento histórico. Uma delas, a inatista, supõe o homem como um ser que, ao nascer, traz determinado em seu interior uma força propulsora do desenvolvimento, que desabrocha pelo simples fato de ele chegar ao mundo. Este mundo tem um papel de continente que testemunha o aparecimento de facilidades ou dificuldades consideradas naturais. Outra grande linha de pensamento é o ambientalismo. Este nega o determinismo do inato, o apriorismo e considera o meio como determinante do desenvolvimento humano. O homem é visto como um ser sem forma, que vai sendo modelado pelo mundo.

Enquanto a primeira posição enaltece o ser, sua realização pessoal, sua criatividade, seu ritmo próprio; a segunda destaca o fazer, o treino, a repetição, a adaptação ao ritmo externo e o resultado.

Percebe-se, desta forma, que o inatismo e o ambientalismo defendem posições complementares que, isoladamente, não privilegia o todo, não explicam e não fundamentam uma concepção de homem em constante troca com o mundo.

Essa troca é trazida por uma terceira visão de mundo e de homem, o interacionismo. A visão integracionista avança, neste sentido, e considera o mundo como um meio no qual o homem existe e com o qual interage para se desenvolver.

Piaget, um dos representantes desta visão mais totalizadora, vê as dimensões biológicas e psicológicas do homem como determinantes das condições de interação com o meio, assim como determinadas pelo meio sob forma de elemento rico de estímulos para esse desenvolvimento.

Segundo Vygotsky (1987), os processos psicológicos elementares, comuns aos homens e aos animais, transformam-se em superiores, na espécie humana, a partir da relação que o indivíduo estabelece com o mundo e com a cultura construída e elaborada através da história.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

Para Klein (1993), tomar a dimensão humana como social é destacar o ensino e considerar a educação como um esforço conjunto da sociedade para permitir que o indivíduo se aproprie das características próprias desta sociedade.

Conhecendo-se e deixando-se conhecer, o homem, adota por princípios as referências que o ajudam enquanto cidadão a compreender melhor aquilo que faz e aquilo que gostaria de fazer. A construção da identidade depende da cultura e da sociedade onde o indivíduo está inserido, em razão das diferentes culturas e heranças históricas. As culturas atendem aos problemas da vida do indivíduo ou do grupo, e as sociedades necessitam da cultura para sobreviverem. Ambas estão intimamente relacionadas: não há sociedade sem cultura assim como não há cultura sem sociedade. A Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna” fundamenta-se no estudo da concepção de homem que, antes era concebido como sujeito de uma identidade que se forma e se transforma nas relações sociais que estabelece com a sociedade e ao mesmo tempo vai transformando-se num processo de aprendizagem contínuo, que se estende por toda sua vida.

Intuitivamente, a criança sabe que através da fala e da escrita nós nos comunicamos. Anterior a sua entrada na escola, a criança já se envolveu com as práticas sociais de leitura e de escrita, por meio da interação social. Essa interação permite que a criança se aproprie de conhecimentos sobre os textos que circulam na sociedade e formule hipóteses sobre a língua escrita.

No processo de alfabetização é necessário considerar o uso e as funções da escrita com base no desenvolvimento de atividades significativas de leitura e de escrita. É importante que a escola vá além dos textos escolares e apresente ao aluno textos de diferentes gêneros e usos sociais que damos a eles.

Diante desse novo modelo de ensino da língua, a partir da década de 1990, surge o conceito de letramento que não veio substituir a alfabetização, mas completá-la.

Levar a criança a compreender e saber utilizar o sistema alfabético de escrita é função da alfabetização, que associada ao letramento ensina a ler e a escrever no contexto das práticas sociais da leitura e escrita, de modo que o indivíduo se torne simultaneamente alfabetizado e letrado, segundo Soares, 1998.

Apesar da nova concepção de alfabetização e letramento, segundo dados internacionais e nacionais, a escola não vem conseguindo cumprir a sua função quanto ao ensino da língua oral e escrita. Neste sentido, algumas ações têm sido implementadas com o objetivo de superar tais dificuldades, com destaque para: o ingresso da criança aos seis anos no Ensino Fundamental, que passou a ter 9 anos, a proposta de alfabetizar o aluno nos três primeiros anos do Ensino Fundamental (3º ano de escolarização, 8 anos de idade), a formação continuada em serviço, levando os docentes a estudarem as novas teorias sobre o ensino da língua e refletirem sobre sua prática pedagógica.

A resistência à nova concepção de ensino e aprendizagem da língua, após adentrar as escolas brasileiras, transformou-se atualmente numa grande discussão nacional, apoiada pela mídia, sobre quais concepções e metodologias são mais eficientes para alfabetizar e letrar. Essa reflexão permite levantar outro



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

questionamento. Numa sociedade exigente como a atual, a escola também estaria cumprindo com a sua função se apenas ensinasse a codificar e a decodificar?

Nossas crianças e jovens estariam inseridos num mundo globalizado em que a comunicação ocorre em tempo real?

Há controvérsias em relação às diferentes abordagens sobre o ensino da leitura e da escrita, porém não é possível desconsiderar as contribuições das pesquisas que colocaram o aprendiz como partícipe ativo da sua aprendizagem sendo o professor mediador do conhecimento.

Segundo Magda Soares, as dificuldades que enfrentamos hoje nessa fase de escolarização decorrem de interpretações errôneas ao transpor essa abordagem para a prática pedagógica de alfabetização, tais como: a faceta psicológica da alfabetização tirou a luz da faceta linguística; a divulgação de que o paradigma conceitual psicogenético não era compatível com a proposta de métodos de alfabetização e por fim a ideia de que convivendo com textos utilizados em práticas sociais a criança se alfabetizaria. A autora defende o trabalho específico de ensino do Sistema Alfabético de Escrita associado a práticas de letramento, ou seja, ensinar a aprender a ler e escrever e dar condições para saber exercer as práticas sociais que usam a escrita.

Pesquisas recentes, realizadas em Recife, com professores alfabetizadores, apontam para a possibilidade dos alunos se apropriarem do Sistema de Escrita Alfabética ao mesmo tempo em que ampliam suas experiências de letramento. A apropriação da escrita alfabética e do uso da língua em práticas sociais vem ao encontro dos direitos de aprendizagem relacionados ao diferentes eixos da Língua Portuguesa que devem ser trabalhados ao longo dos três primeiros anos do Ensino Fundamental.

Não adianta o indivíduo saber codificar e decodificar o sistema alfabético se não faz uso dele no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, como também não adianta o indivíduo ser letrado se não faz uso autônomo do sistema de escrita.

Parafraseando Magda Soares, a escola cumprirá a sua função na alfabetização quando tornar o “indivíduo ao mesmo tempo alfabetizado e letrado”.

A matriz curricular deve ser entendida como algo que funciona assegurando movimento, dinamismo, vida curricular e educacional na sua multidimensionalidade, de tal modo que os diferentes campos do conhecimento possam se integrar como um conjunto de atividades educativas e instigar, estimular o despertar de necessidades e desejos nos sujeitos que dão vida à escola como um todo.

A matriz curricular constitui-se no espaço em que se delimita o conhecimento e representa, além de alternativa operacional que subsidia a gestão de determinado currículo escolar, subsídio para a gestão da escola e primeiro passo para a conquista de outra forma de gestão do conhecimento pelos sujeitos que dão vida ao cotidiano escolar, traduzida como gestão centrada na abordagem interdisciplinar.

Entende-se por base nacional comum, na Educação Básica, os conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e que são gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; nos movimentos sociais, definidos no texto da LDB 9394/96, em seus artigos 26 e 33, que assim se traduzem: na Língua Portuguesa; na Matemática; na História, Geografia e Ciências abrangendo o conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; na Arte em suas diferentes formas de expressão, incluindo-se a música; na Educação Física; no Ensino Religioso.

Tais componentes curriculares desenvolvem as habilidades indispensáveis ao exercício da cidadania, em ritmo compatível com as etapas do desenvolvimento integral do cidadão.

2.3. CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

A avaliação será contínua, cumulativa, somatória, formativa, com prevalência dos aspectos qualitativos, sobre os quantitativos, apresentando seus critérios e instrumentos, respeitando os mesmos, inerentes a cada etapa: Ensino Fundamental. A avaliação do aluno será elaborada pelo professor, deve assumir um caráter diagnóstico, processual, formativo e participativo sendo contínua e cumulativa.

A avaliação formativa, que ocorre durante todo o processo educacional, busca diagnosticar as potencialidades do aluno e detectar problemas de aprendizagem e de ensino. A intervenção imediata no sentido de sanar dificuldades que alguns estudantes evidenciam é uma garantia para o seu progresso nos estudos. Quanto mais se atrasa essa intervenção, mais complexo se torna o problema de aprendizagem e, conseqüentemente, mais difícil se torna saná-lo.

A avaliação continua pode assumir várias normas, tais como a observação em casos específicos e o registro formal das atividades dos alunos, sobretudo nos anos iniciais do Ensino Fundamental, essa avaliação constitui um instrumento indispensável do professor na busca do sucesso escolar de seus alunos e pode indicar, ainda, a necessidade de atendimento complementar para enfrentar dificuldades específicas, a ser oferecido no mesmo período de aula. A avaliação não é apenas uma forma de julgamento sobre o processo de aprendizagem do aluno, pois também sinaliza problemas como os métodos, as estratégias e abordagens utilizados pelo professor. Para que avaliação seja mensurada com nota, para registro no Sistema LRCO, o professor pode realizar atividades avaliativas, somando 5,0 pontos e avaliações trimestrais somando 10,0. Para cada atividade e/ou avaliação, o aluno tem a oportunidade de uma recuperação.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

INSTRUÇÃO SOBRE AVALIAÇÃO EM PERÍODO DE PÓS PANDEMIA

Considerando que a avaliação é um instrumento de que auxilia na mediação e verificação da aquisição dos conhecimentos trabalhados e alcançados no cotidiano escolar, estabelecemos coletivamente alguns critérios para que ela possa ser aplicada de maneira adequada e para possa abranger de forma justa todos os alunos. Será utilizado a atribuição de conceito/nota e mensurado em nota para registro no RCO. Para os alunos que alcançarem nota superior a 5,1, o professor utilizará com forma de registro as atividades avaliativas e avaliações trimestrais.

Para os alunos que não alcançarem nota superior a 4,9 nas somatórias das atividades avaliativas e avaliações formais, será considerado todo o trabalho realizado em sala de aula, baseado no que efetivamente realizou e avançou, de acordo com as atividades realizadas em sala de aula e a devida evolução do seu nível de aprendizado. As avaliações poderão ser de forma oral para os alunos com laudo. Como registro a professora fará um relatório ao final do trimestre relatando como ocorreu durante o processo. Segue a descrição dos conceitos para atribuição de nota:

CONCEITO A - acima de 8,5 Acompanha e realiza com autonomia todas as atividades realizadas em sala de aula conforme proposta pedagógica, de acordo com currículo emergencial para 2022.

CONCEITO B - entre 7,0 e 8,4

- Acompanha e realiza parcialmente, as atividades realizadas em sala de aula conforme proposta pedagógica, de acordo com currículo emergencial para 2022.

CONCEITO C - entre 5,1 e 6,9

- Realiza as atividades com apoio da professora em sala de aula conforme proposta pedagógica, de acordo com currículo emergencial para 2022. Apresenta dificuldades, porém com auxílio acompanha.

CONCEITO D - entre 0,5 e 5,0

- Realiza atividades de acordo com o nível de aprendizagem apresentado em avaliação diagnóstica e/ou avaliação diária. Necessita do apoio individual do professor. Participa e realiza de atividades diferenciadas de acordo com as suas dificuldades e apresenta tímido avanço.

Possui histórico de dificuldades.

Não acompanha e não realiza as atividades em sala de aula, conforme proposta pedagógica, de acordo com currículo emergencial para 2022.

As competências de leitura e escrita e raciocínio lógico serão priorizados em todo o processo.



Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

A Escola Municipal “Prof.^aEloina Loyola de Camargo Vianna” proporcionará recuperação paralela, durante o período letivo de maneira contínua, destinando-se a corrigir as deficiências que persistam após a aplicação de verificação do conhecimento.

A recuperação de estudos estará prevista em calendário escolar do estabelecimento, com fundamentação legal na LDB nº 9.394/96 Art. 24 - Inciso V - alínea e, a recuperação será paralela atendendo aos seguintes princípios como recuperação paralela sendo uma prática aplicada por todos os professores de Ensino Fundamental dos anos iniciais

Projeto Político-Pedagógico como orientador do processo de ensino e aprendizagem;

- ✓ Intervenção nas turmas que apresentam maior dificuldade;
- ✓ A recuperação de estudos é um processo obrigatório de atendimento especial ao aluno cuja aprendizagem não se realizou de maneira satisfatória, conforme determinações da lei de diretrizes e bases e deverá constituir um conjunto especial integrado ao processo ensino-aprendizagem.

A Escola Municipal “Prof.^aEloina Loyola de Camargo Vianna” proporcionará recuperação paralela, durante o período letivo de maneira contínua, destinando-se a corrigir as deficiências que persistam após a aplicação de verificação do conhecimento.

A recuperação de estudos estará prevista em calendário escolar do estabelecimento, com fundamentação legal na LDB nº 9.394/96 Art. 24 - Inciso V - alínea e, a recuperação será paralela atendendo aos seguintes princípios como recuperação paralela sendo uma prática aplicada por todos os professores de Ensino Fundamental dos anos iniciais.

Conhecimento, armazenamento e utilização do material pedagógico e didático existente na escola.

Proposta Curricular:

A matriz curricular constitui-se no espaço em que se delimita o conhecimento e representa, além de alternativa operacional que subsidia a gestão de determinado currículo escolar, subsídio para a gestão da escola e primeiro passo para a conquista de outra forma de gestão do conhecimento pelos sujeitos que dão vida ao cotidiano escolar, traduzida como gestão centrada na abordagem interdisciplinar.

Entende-se por base nacional comum, na Educação Básica, os conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e que são gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; nos movimentos sociais, definidos no texto da LDB 9394/96, em seus artigos 26 e 33, que assim se traduzem: na Língua Portuguesa; na Matemática; na História, Geografia e Ciências abrangendo o conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena; na Arte em suas diferentes formas de expressão, incluindo-se a música; na Educação Física; no Ensino Religioso.

Tais componentes curriculares desenvolvem as habilidades indispensáveis ao exercício da cidadania, em ritmo compatível com as etapas do desenvolvimento integral do cidadão. Respeitando as especificidades das etapas da vida humana em suas fases: infância, adolescência, idade adulta e velhice, adotaram um trabalho pedagógico pautado na combinação entre a Pedagogia da Escola Nova, representada, por Anísio Teixeira, que valoriza o indivíduo como ser livre, ativo e social, tendo o aluno e seu processo de aprendizagem como centro de atividade escolar. Somada à Pedagogia Libertadora que propõe uma forma de educação com conteúdos críticos, voltados à realidade, onde os conteúdos são ferramentas de transformação da realidade vivida pelo aluno, tornando-o capaz de compreendê-la e buscar formas para transformá-la. Associada à Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos que propõe uma interação entre conteúdo e a realidade concreta, visando à transformação da sociedade através do "saber elaborado".

Embasando a Proposta Educacional do Município temos as contribuições de alguns teóricos que trazem em suas concepções aspectos necessários à compreensão das relações entre desenvolvimento, aprendizagem, relação interpessoal, afetividade, a relação cultura e educação, ajustadas às situações de aprendizagem. Entre eles as contribuições de Piaget, Vygotsky, Freinet, Adorno, Wallon, Gramsci, Dewey, Darcy Ribeiro e Paulo Freire, pedagogos, psicólogos, sociólogos e filósofos, com visões de mundo e projetos educacionais explícitos e implícitos, voltados para emancipação humana, para a democracia e para igualdade social. A presente Proposta tem por finalidade servir de suporte a Rede Municipal de Ensino, respeitando a diversidade e a realidade de cada unidade escolar que como parte integrante do todo social deve garantir ensino de qualidade, proporcionando-lhe a aquisição dos conteúdos concretos e significativos.

- PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA

O Plano de Ação da escola consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar ações, ressaltando seus principais problemas e os objetivos dentro de metas a serem alcançadas, com critérios de acompanhamento e avaliação pelo trabalho desenvolvido. A elaboração do Plano de Ação da escola também é o momento de planejar para rever a prática educativa por todo o coletivo escolar. Nesse sentido, o planejamento dos objetivos, metas, ações e resultados esperados devem ser seguidos pela equipe de gestão, no início do ano letivo, prevendo os desafios a serem enfrentados no decorrer do ano, em conformidade com o diagnóstico dos indicadores da qualidade da educação. Outro aspecto



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

importante a ser considerado na elaboração do Plano está relacionado à análise dos indicadores quantitativos da escola, tais como: taxas de aprovação, reprovação, evasão e abandono, desempenho no ANA e Ideb, distorção idade/ano, entre outros. Segundo Silva e Zenaide (s.d.), na elaboração do Plano de Ação, recomenda-se considerar também alguns princípios inerentes à prática educativa, sejam eles a visão crítica e política de educação, com potencial transformador da realidade pedagógica, desenvolvendo uma atitude questionadora do currículo explícito e oculto.

a ética e a cultura democrática;

a universalidade inerente a todo ser humano em meio à diversidade étnico-cultural, à indivisibilidade, inviolabilidade e à interdependência dos direitos civis, políticos, econômicos e culturais;

a centralidade da ação nos sujeitos, individual, coletivo e organizacional;

a multiplicidade de possibilidades de ações e metodologias de ação que atuem no nível cognitivo, atitudinal e procedimental, contribuindo assim para a formação de hábitos, valores e atitudes

a constatação de que as interações da escola estão permeadas por relações de poder e são atravessadas pela cultura e por processos institucionais de gestão;

a articulação das relações escolares com o processo de democratização da sociedade e das organizações; os conteúdos e as práticas sociais e institucionais ressignificam os métodos, os conteúdos, as relações, os climas, a cultura, os projetos de vida e de trabalho, logo não podem ser reduzidos às disciplinas ou a ações pontuais e desintegradas;

a flexibilização e a inter-relação entre temas e conteúdos com o público e a realidade sócio-histórica;

a promoção do diálogo intercultural, na medida em que denuncia as desigualdades e promove a diversidade e a igualdade.

as metodologias devem induzir os educandos à participação social, à contradição, à visão universal que supere etnias, classes, nações, etc. estimulando a criatividade, fortalecendo os vínculos;

permeia e atua no cotidiano, dialogando passado e presente como uma forma de projetar o aqui e o agora com o amanhã, como uma forma de resistir à dissociação entre o campo do teórico e o prático, o plano do discurso e da ação;

possibilita a formação de sujeitos de direitos;

pretende que seja dialógica, adotando o educador posturas que levem à colaboração, união, organização, síntese cultural e reconstrução do conhecimento;

compreende as seguintes etapas: sensibilização, problematização, construção coletiva da interdisciplinaridade, acompanhamento sistemático do processo nas escolas e formação permanente de professores; r) que a escola pode promover a justiça social, a paz e consolidar a democracia, na medida em que educa o (a) cidadão (ã) para o compromisso com a proteção e a defesa dos direitos humanos em todos os espaços sociais e institucionais.

Nessa perspectiva, o papel do gestor não se restringe à função meramente burocrática; é necessário estabelecer um relacionamento entre meios e fins para



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

superação de problemas educacionais e administrativos. Organizar-se no âmbito de gestão pedagógica e administrativa na escola pública é um desafio tanto para o gestor, quanto para a equipe pedagógica, professores, agentes educacionais, pais e alunos.

2.4 -PLANO DE AÇÃO EM PERÍODO DE PANDEMIA

INTRODUÇÃO

Nos últimos meses, passamos por um contexto que jamais imaginamos viver. Em meio à ameaça silenciosa de um vírus desconhecido, uma pandemia se instalou no mundo e nos forçou a nos isolarmos nas nossas casas, nos distanciarmos fisicamente das pessoas que mais amamos e mudarmos completamente nossa rotina. A maneira como nos relacionamos em sociedade já foi invariavelmente impactada, e estamos, todos os dias, aprendendo a viver em uma realidade que não conhecemos.

Como educadores, nos deparamos, ainda, com mais um desafio: manter um ensino de qualidade para nossos alunos, reafirmando nosso compromisso ético com a educação. Aprendemos, em tempo recorde, a adaptar nossa prática e nossos currículos a uma modalidade não presencial. Não tem sido fácil, mas conseguimos. Agora, estamos chegando a mais uma fase, que é a preparação para a retomada às aulas, em diferentes momentos em todo o Brasil. Retornaremos a uma escola diferente da que deixamos antes do isolamento social, e também precisaremos, juntos, encontrar a melhor forma de passar por isso. Nesse sentido, nós, elaboramos este guia de implementação para a retomada dos conteúdos um conjunto de sugestões operacionais e pedagógicas para lidar com esse momento, que devem ser aplicadas de acordo com a realidade de cada turma .

A cada conteúdo novo, os professores retomarão os conteúdos que não foram bem assimilados, enquanto os professores de produção de texto, abordarão todas as questões de estruturação de texto, leitura e interpretação, que auxiliará em todas as disciplinas.

Para decidir sobre o momento mais adequado para a retomada às aulas, a escola recebeu diversas instruções e normativas da Semedi e Governo Estadual

Resolução da SESA 0098/2021

Decreto 1917/2020

Resolução da SESA 134/2021

Resolução 735/2021



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

PILARES DO PLANO DE RETOMADA

Acreditamos que a retomada das atividades escolares tem igualmente :

Acolhimento, Avaliações e Recuperação de conteúdos

ETAPAS DE ACOLHIMENTO

Não há dúvidas de que este momento pelo qual passamos pode ter desencadeado diversos tipos de emoções, traumas e inseguranças. Como espaço agregador da comunidade, a escola deve acolher alunos e colaboradores que invariavelmente estejam enlutados, angustiados, ou mesmo que ficaram doentes e passaram por desconfortos físicos.

Não dá para simplesmente ignorar todos esses meses e voltar às aulas como se estivéssemos de férias, precisamos receber a comunidade escolar de volta com alegria, mas profundo respeito por esse momento.

ESTRATÉGIAS

Para retomada de conteúdos, as professoras de produção de texto e regentes já estão desenvolvendo várias estratégias para retomar os conteúdos no período da manhã e tarde . Uma professora ficará a tarde, fazendo o rodízio nas turmas, dando reforço para os alunos com maiores dificuldades. A metodologia adotada será a sócio-interacionista que acredita que vê a aprendizagem como um fenômeno que se realiza na interação com o outro, possui dimensão coletiva. Segundo Vigotsky, a aprendizagem se dá somente quando o sujeito interage com objetos e sujeitos em cooperação.

Para superar as dificuldades encontradas no estudo da ortografia não implica que o professor dedique demasiadamente seu tempo ao ensino sistemático, trabalhando outras áreas, ele também estará reforçando as funções da linguagem e do pensamento.

O professor deve trabalhar com uma variedade de gêneros textuais, levando o aluno a analisá-los e reconhecer as palavras. Deve trabalhar com:

Anúncios, notícias, entrevistas, reportagens, piadas, etc. (após o estudo e análise o professor deve pedir aos alunos que marquem as palavras que tiveram mais dificuldades na pronúncia e escrita e procurar trabalhar essas palavras em frases, textos e até mesmo procurar seu significado);

Essencial fazer a leitura de , pronunciando-as com clareza para fixar a sílaba tônica;

Estimular o aluno a localizar os erros e fazer autocorreção;



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

Permitir ao aluno que compreenda o seu potencial;

Criar condições favoráveis que levem os alunos a aproximar-se mais do conhecimento;

Criar novas técnicas, métodos e procedimentos para trabalhar as atividades, as quais os alunos apresentam dificuldades;

Além disso, também sugerimos a elaboração de simulados, para as escolas que optarem por seguirem com um modelo mais voltado para o cumprimento do conteúdo.

Após a etapa de aquisições de conteúdos, vocês poderão verificar a necessidade de recuperação de conteúdos por parte dos alunos. Sugerimos a elaboração de combos, resumo de estudos para todas os anos e disciplinas, desde o conteúdo referente a primeira semana de isolamento social. Cada combo pode conter videoaulas e indicações dos capítulos a serem estudados e planos de aula referentes àqueles conteúdos.

Foram adotados conteúdos alternados – uma semana com conteúdos novos e a outra semana com retomada para melhor fixação.

AVALIAÇÕES E PLANO DE RECUPERAÇÃO

Como e quanto será que nossos alunos aprenderam neste período de ensino não presencial? Sabemos que cada escola procurou se adaptar e driblar a distância da melhor forma possível. Porém, como tratou-se de uma prática nova - ao menos nestes moldes - para a maioria das escolas, é preciso entender e verificar o nível de aprendizagem de cada aluno.

Avaliações diagnósticas: têm como objetivo identificar a etapa de construção de conhecimento em que o estudante se encontra. Por meio de questões múltipla-escolha elaboradas a partir dos temas e conteúdos que foram trabalhados nas aulas não presenciais, será possível identificar o nível de absorção e o desempenho dos alunos.

Autoavaliação: acreditamos ser importante também que o próprio aluno consiga identificar seu processo de aprendizagem. Isso trabalha a autonomia e o protagonismo, tão valorizados por pesquisas em educação e por documentos, como a BNCC. Essas provas pretendem identificar a capacidade de autoavaliação em relação ao conteúdo por meio de perguntas numa escala de zero a dez.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

CONTINUAÇÃO E FECHAMENTO DE ANO

Uma vez que as aulas forem retomadas, entendemos que, por algum tempo, as escolas funcionarão no modelo híbrido, com parte dos alunos ainda em casa e parte dos alunos em sala de aula, com sistema de alternância já explicado anteriormente. No entanto, é preciso ter a preocupação de alunos presenciais e alunos remotos terem acesso ao mesmo conteúdo, sem que haja prejuízo para nenhuma das partes.

-

PLANO DE ENSINO

Conforme matriz curricular .

O Projeto Político Pedagógico estabelecerá os processos de avaliação nas seguintes esferas:

Avaliação Institucional

- ❖ O Processo de Avaliação Institucional apresenta algumas diretrizes:
- ❖ Consiste em uma atividade intrínseca ao processo de planejamento, sendo um processo contínuo, geral, específico, buscando integrar ações.
- ❖ Elabora críticas às suas ações e aos resultados obtidos.
- ❖ Busca conhecer e registrar as limitações e possibilidades do trabalho avaliado.
- ❖ É um processo democrático, apresentando, em princípio, os aspectos a serem avaliados envolvendo a participação dos sujeitos.
- ❖ É um processo transparente e ético em relação a seus fundamentos, enfoque e, principalmente, no que se refere à utilização e divulgação dos seus resultados.

Nesse sentido, a concepção de Avaliação Institucional, fundamenta-se na avaliação qualitativa, utilizando também aspectos quantitativos, tendo por objetivo a construção de um processo de avaliação coletivo, flexível, transparente, negociado, consistente e principalmente confiável. Em suma, entende-se que a avaliação institucional deve ser conduzida como um processo global, orgânico, sistêmico e contínuo, em que a responsabilidade por sua consecução é atribuída aos sujeitos participantes da instituição. A avaliação institucional, que é um processo permanente, tem como principal função inventariar, harmonizar, tranquilizar, apoiar, orientar, reforçar e corrigir os aspectos avaliados. Ela é incorporada no ato do ensino e integrada na ação de formação, caracterizando-se como um importante



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

instrumento de melhoria da qualidade do ensino na medida em que permite a identificação de problemas. O educador é informado sobre o desenvolvimento da aprendizagem e o educando sobre os seus sucessos e suas dificuldades. Assim, a avaliação institucional possibilita a reestruturação do processo educacional e a introdução de mudanças na Instituição. Este procedimento colabora com a reestruturação das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Instituição, visando a melhorias em cada um desses pilares fundamentais. Como conhecimento produzido por meio da prática de análise ou investigação institucional, o processo avaliativo visa à obtenção de informações relevantes, tendo como ponto de referência a identidade institucional, seus valores e sua cultura. Ela possibilita delinear as características primordiais que regulam a Instituição, visando ao seu constante aperfeiçoamento. Ela contribui efetivamente como suporte a um processo ético, educativo e contínuo de mudanças. A avaliação está, portanto, vinculada à qualidade, podendo possibilitar que a comunidade acadêmica desenvolva uma cultura de avaliação. A execução desse plano de avaliação envolve, assim, a permanente sistematização dos procedimentos adotados, a deliberação de um cronograma de ações a serem desenvolvidas e a elaboração de relatórios periódicos que representem o conjunto das relações e práticas do cotidiano dos atores envolvidos no processo avaliativo, redefinindo estratégias com vistas ao constante aperfeiçoamento da Instituição. Considerando-se que uma avaliação bem sucedida passa principalmente por um diálogo no âmbito interno da própria Instituição, a condução de tais processos deve corresponder às expectativas dos atores que constituem o meio acadêmico.

3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS

❖ Desempenho dos alunos:

Oferecer aos alunos com dificuldade de aprendizagem, atendimento individual, elaborando atividades diferenciadas, inclusive os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, oportunizando a flexibilização de conteúdos, direito assegurado da criança. A realização de encaminhamentos de avaliação no início do ano letivo, contribuem para a aceleração do processo de resolução de casos.

Reforço escolar em contraturno, para resgate de conteúdos objetivando sanar a defasagem de conteúdo.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

HORÁRIO REFORÇO

MANHÃ (ALUNOS DA TARDE)					
	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
	PROF.ª CLÁUDIA	PROF.ª TATI	PROF.ª CAROL	PROF.ª CAROL	
HORÁRIO 08:30 ÀS 09:30			-GUSTAVO ZMIANI 3ºB -GUSTAVO DADALT 3ºB -ARTHUR ALVES 2ºA	-LAURA 3ªA BEATRIZ -LUCAS 3ºB ROCHA -NICOLAS 3º A FORT	
HORÁRIO 09:15 ÀS 10:15	-PEDRO GUILHERME 2ºA -THOMAS 2º A -ANA PAULA 2ºA	-ANA CLARA 2ºA -HENRIQUE 2ºA -JOÃO PEDRO 3º B			

A Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”, tem como meta oferecer acesso ao ensino aprendizagem de qualidade, para isso faz-se necessário: Respeitar a todos os indivíduos que dela fazem parte e de forma inclusiva:

- Ofertar subsídios para que os alunos aprendam de forma prazerosa;
- Realizar a avaliação diagnóstica nas semanas iniciais do ano letivo;
- Entender a avaliação como um conjunto de ações que objetivam colher informações sobre o que o aluno aprendeu;
- Adequar as estratégias de ensino, conforme as necessidades dos alunos, utilizando todos os recursos viáveis para realização de intervenções pedagógicas para que a aprendizagem seja de qualidade;
- Reduzir o índice de repetência;
- Incentivar a participação da comunidade na escola;
- Organizar cantinhos de leitura nas salas de aula;
- Emprestar livros para que os alunos possam ler em casa;
- Realizar de momentos cívicos semanalmente para entoação dos hinos Nacional, do Estado e do Município;
- Promover atividades culturais na Escola.
- Conscientizar os alunos sobre a importância da preservação e limpeza do ambiente educativo, pontualidade, horários da escola, uso do uniforme escolar;
- Realizar reuniões com os pais dos alunos,
- Realizar reuniões com todos os segmentos da comunidade escolar para organização das atividades escolares;
- Elaborar com os alunos regras de disciplina a serem seguidas dentro e fora da sala de aula.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

- Realizar eventos comemorativos, planejando as atividades conforme o calendário escolar

3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM

3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Projeto Político-Pedagógico como orientador do processo de ensino e aprendizagem;

- Intervenção nas turmas que apresentam maior dificuldade;
 A recuperação de estudos é um processo obrigatório de atendimento especial ao aluno cuja aprendizagem não se realizou de maneira satisfatória, conforme determinações da lei de diretrizes e bases e deverá constituir um conjunto especial integrado ao processo ensino-aprendizagem.

A Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna” proporcionará recuperação paralela, durante o período letivo de maneira contínua, destinando-se a corrigir as deficiências que persistam após a aplicação de verificação do conhecimento.

A recuperação de estudos estará prevista em calendário escolar do estabelecimento, com fundamentação legal na LDB nº 9.394/96 Art. 24 - Inciso V - alínea e, a recuperação será paralela atendendo aos seguintes princípios como recuperação paralela sendo uma prática aplicada por todos os professores de Ensino Fundamental dos anos iniciais.

Conhecimento, armazenamento e utilização do material pedagógico e didático existente na escola;

IDEB

	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2020
Município	4.0	4.1	4.8	4.3	5.1	5.5	5.3	4.1	4.4	4.8	5.1	5.4	5.6	5.9	6.2



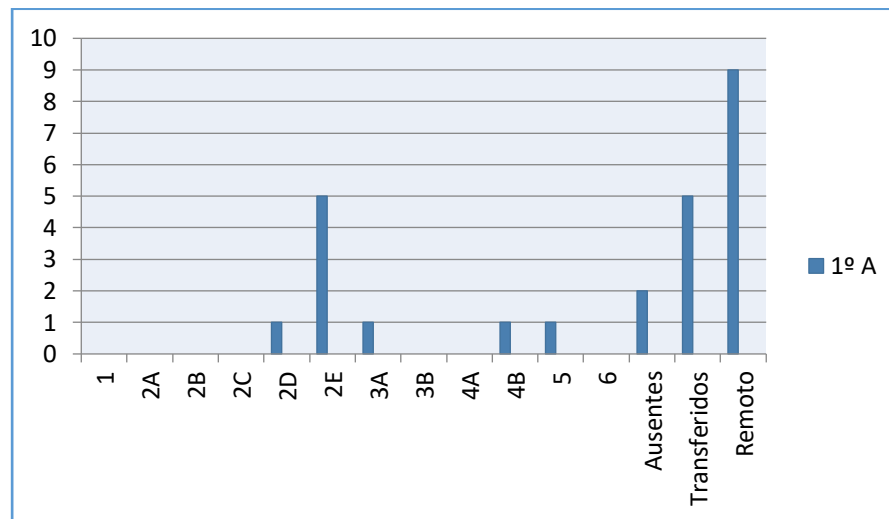
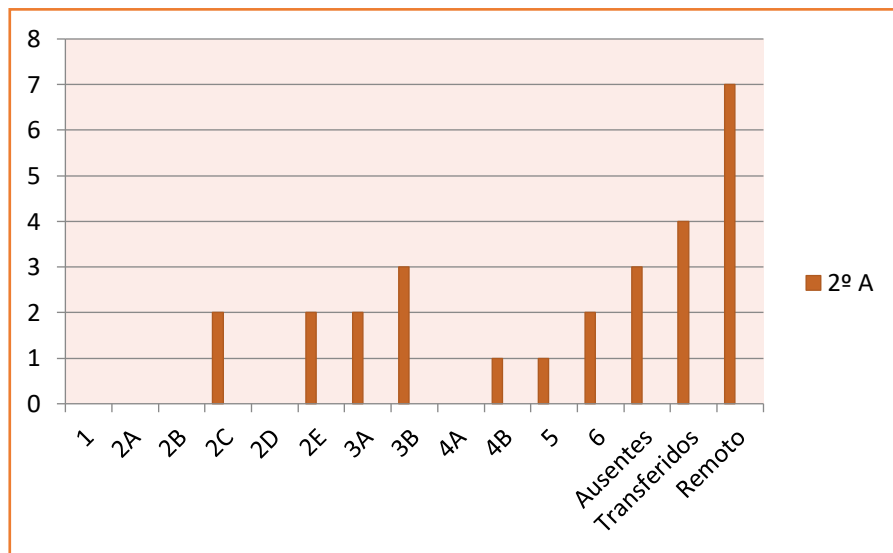
Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental



Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

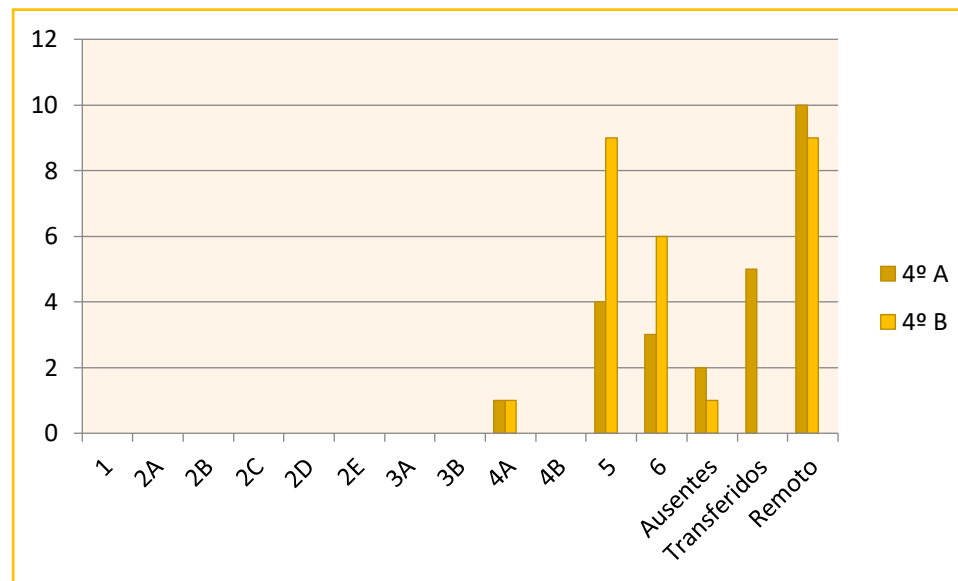
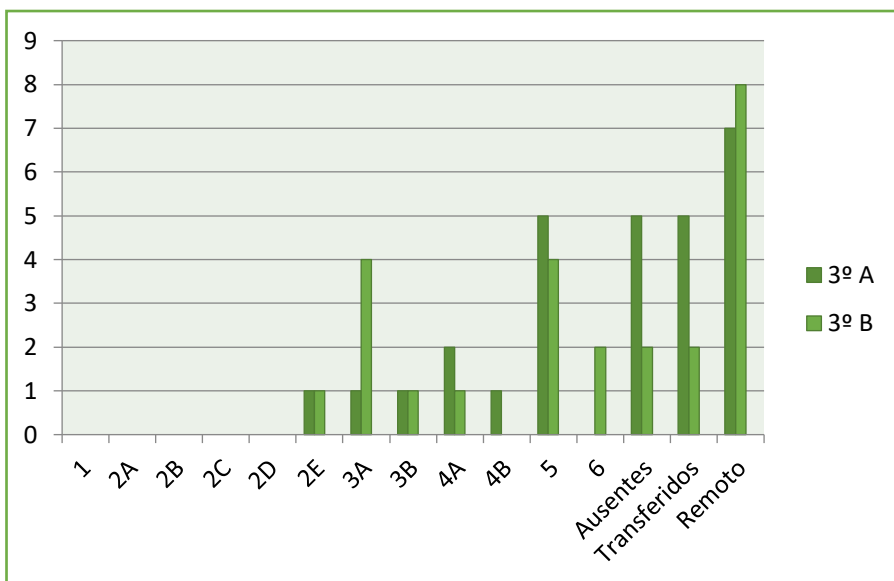
MUTIRÃO DE LEITURA

2021



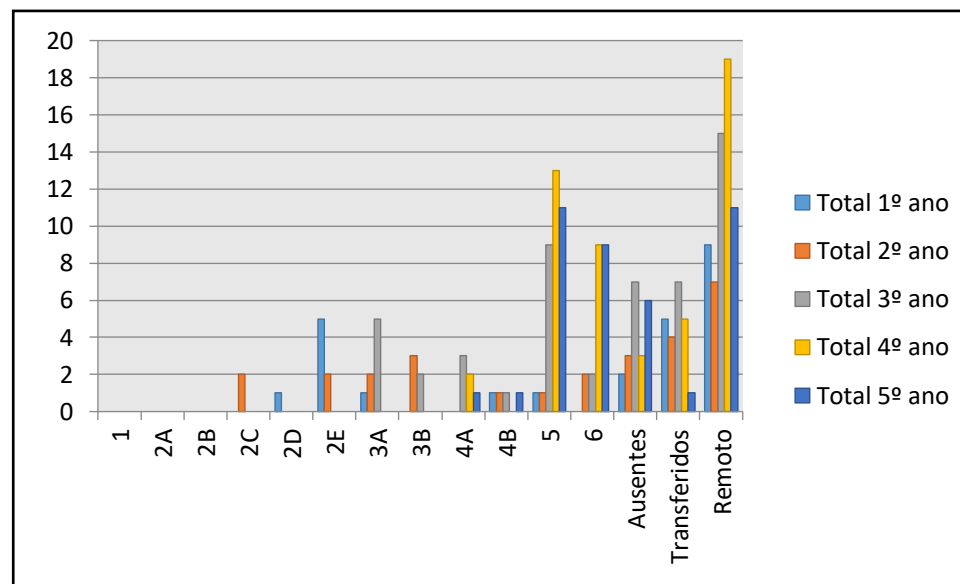
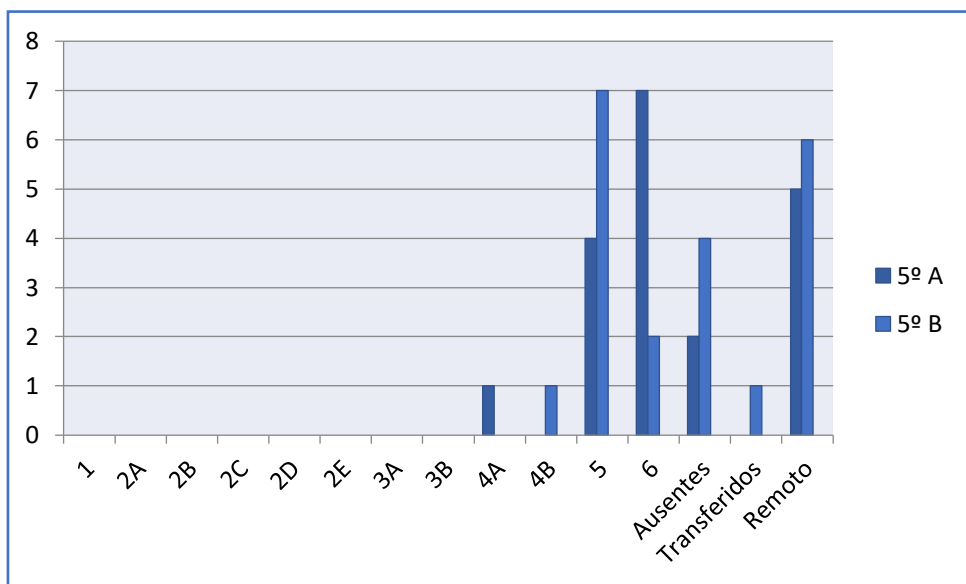


Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental





Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental





Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO

A Escola Eloina Loyola, propõe ações cotidianas que facilitam o trabalho docente quanto a plena inclusão de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação a partir do estabelecimento de ações geradas pela gestão democrática da instituição;

- ❖ Professor de Apoio;
- ❖ Apoio Educacional da Pedagoga Orientadora;
- ❖ Atendimento e orientações à família;
- ❖ Flexibilização de conteúdos;
- ❖ Utilização de materiais diversificados na realização de atividades;

3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

A Escola Eloina Loyola muito tem avançado na resolução de problemas e dificuldades decorrentes do dia a dia escolar. A gestão democrática faz parte desse grande avanço, pois é através das ações de apoio aos docentes e discentes que se faz uma educação de sucesso. A dificuldade maior que a escola encontra, é em relação ao espaço adequado para oferecer um apoio de melhor qualidade para os alunos de inclusão, bem como os alunos com dificuldade de aprendizagem. Porém os profissionais não medem esforços para estar sempre ofertando o melhor atendimento as necessidades que surgem.

3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

- Promover, com qualidade, a aprovação dos estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, visando à superação da cultura da reprovação e o aumento do IDEB em 0,5.
- Avaliar o trabalho coletivo da escola.
- Ampliar a participação da comunidade.
- Melhorar o processo avaliativo dos alunos e equipe gestora. Aplicar avaliações trimestrais multidisciplinares.
- Preparar o estudante para as avaliações nacionais.
- Contextualizar a avaliação, tornando-a mais significativa.
- Valorar os estudantes que se destacarem.
- Avaliar a aprendizagem do ponto de vista da atuação do professor.
- Integrar alunos e professores.
- Favorecer o desenvolvimento de habilidades esportivas e culturais.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

- Proporcionar atividades diferenciadas de aprendizagem e de formação.
Avaliar o trabalho pedagógico.
- Estabelecer estratégias pedagógicas.
- Resolver problemas e conflitos de forma coletiva.
- Apresentar, discutir e desmistificar o IDEB.
- Usar os dados para estabelecer estratégias pedagógicas.
- Verificar a qualidade de ensino na escola.
- Investir na Assistência Pedagógica.
- Oferecer lugar adequado para atendimento de alunos, pais e professores.
- Implantar os projetos literários da escola.
- Incentivar a leitura a partir do gosto do aluno.
- Oferecer dois encontros anuais para prestar contas, tendo em vista o exercício da transparência, promovendo a transparência da gestão dos recursos humanos, financeiros e pedagógicos.
- Reconhecer os pontos fortes e deficiências da escola.
- Replanejar as ações pedagógicas.
- Contribuir para a qualidade de ensino.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS:

- ❖ **Leitores Viajantes:** Este projeto conta com a participação de professores, alunos e familiares, buscando despertar o hábito da leitura em todos os envolvidos. O projeto é desenvolvido de forma prazerosa, a criança leva para casa uma pasta contendo 1 livro de literatura infantil, 1 caderno para registros (opcional), 1 caixa de lápis de cor, 1 lápis e 1 borracha. A professora seleciona a criança do dia para levar esta pasta, que deverá retornar para a escola no dia seguinte.
- ❖ **Momento da leitura:** Ocorre diariamente no início das aulas, com período de duração de 20 minutos;
- ❖ **Interação Escola e Comunidade:** Atividades extraclasse realizadas com a participação ativa de toda comunidade escolar;
- ❖ Recreio dirigido; Atividades desenvolvidas pelos professores de plantão para deixar o recreio mais interessante.
- ❖ Sacola do Movimento: vários jogos que toda semana torna o momento mais divertido entre a família.
- ❖ Maleta Literária: semanalmente, livros literários são enviados com algumas atividades para estimular a leitura
- ❖ Projeto Família: Família é quem me acolhe. Respeitando os vários formatos de família que existem hoje.
- ❖ Projeto Meio Ambiente: conscientização prática e menos teórica sobre a necessidade de preservação.
- ❖ Projeto da Dengue: conscientização com atividades relacionadas a prevenção e ao combate à Dengue.
- ❖ Projeto da Cultura Parnanguara: utilizar a cultura local com vários temas para desenvolver em sala e atividades extraclasse.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

- ❖ **Consciência Negra:** Em meio à diversidade de valores e culturas a que estamos inseridos, faz-se necessário repensarmos nossas ações diante das atitudes de desrespeito com os afrodescendentes que forma a maioria da população brasileira sendo historicamente discriminados e desrespeitados em suas raízes e manifestações.
- ❖ **Semana da Criança:** realizar atividades diferenciadas que resgatem o brincar e brincadeiras antigas.
- ❖ **"Faz bem fazer alguém feliz!"** Promover a interação social através de um bolo fake entre os alunos e principalmente, oferecer a oportunidade de comemoração de uma data especial, visto que várias crianças terão esta data lembrada por todos.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

PLANO DE AÇÃO DA DIREÇÃO:

FORTALECER A INTEGRAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE, ESCOLA, FAMÍLIAS E OUTRAS AÇÕES:

- ❖ Envolver toda comunidade escolar nas decisões e eventos da Escola, mantendo bom relacionamento, parcerias e apoiando a comunidade.
- ❖ Administrando conflitos e negociando soluções entre todos os componentes da escola.

FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO:

- ❖ Conhecer a situação sociocultural dos estudantes, familiares, o ambiente em que vivem, desenvolvendo estratégias para potencializar os impactos positivos da escola e da aprendizagem nas suas vidas.
- ❖ Realizar encontros e reuniões com educadores e familiares envolvendo-os nos processos e utilizando linguagem e técnicas de comunicação apropriadas.
- ❖ Fortalecer a atuação do Conselho Escolar na perspectiva da Gestão Participativa.
- ❖ Fomentar, estimular e participar das atividades associativas, recreativas e culturais, especialmente da Associação de Pais e Professores.
- ❖ Estimular e integrar os membros da comunidade escolar através das informações educacionais de interesse coletivo
- ❖ Analisar evidências e informações, surgidas em conflitos, mediando com as partes envolvidas, tomando decisões, utilizando técnicas de negociação e o consenso.

POTENCIALIZAR CONHECIMENTOS E APRENDIZAGEM COM O USO DAS TECNOLOGIAS.

AÇÕES:

- ❖ Manter a equipe e os estudantes atualizados com as novas tecnologias, estimulando o uso das mesas digitais, biblioteca e outros recursos de apoio.
- ❖ Utilizar os recursos ofertados, do Governo Federal, Estadual e Municipal a ampliação do acervo bibliográfico.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO:

- ❖ Organização de horários para utilização das mesas digitais, estimulando a aprendizagem significativa e lúdica.
- ❖ Manter a biblioteca atualizada e organizada, estimulando educadores e estudantes para leituras, pesquisas, consultas técnicas e trabalhos em equipe.

ATUAR DE FORMA INTEGRADA COM A COMUNIDADE E OS ÓRGÃOS DO COLEGIADO:

AÇÕES

- ❖ Manter as instalações da escola em regularidade de acordo com os padrões de funcionamento da rede, aplicar normas, procedimentos e rotinas administrativas.
- ❖ Manter o controle orçamentário e financeiro sobre as despesas e investimentos da escola, definindo e prestação de contas.
- ❖ Manter os registros e documentos escolares atualizados e organizados, respeitando os procedimentos legais e normativos.

FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

- ❖ Gerenciar a manutenção de limpeza da instituição e sinalizar os espaços, proporcionando a boa funcionalidade, mantendo condições regulares de funcionamento, providenciando consertos e pequenas manutenções e solicitar realização de serviços de maior porte.
- ❖ Supervisionar a distribuição da merenda escolar para os estudantes, garantindo condições sanitárias e higiênicas de manuseio de alimentos



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

GESTÃO COM O FOCO NOS VALORES HUMANOS, NA CULTURA DE PAZ E NA SUSTENTABILIDADE.

AÇÕES

- ❖ Consolidar o modelo de gestão focado em valores humanos, cultura de paz e sustentabilidade.

FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

- ❖ Fortalecer a Política de Educação em Direitos Humanos do Estado, assegurando e estimulando a formação docente, a elaboração do plano de aula concernente aos eixos e ações propostas nas Diretrizes Curriculares da Educação em Direitos Humanos.
- ❖ Assegurar a implementação da legislação que trata da questão ético-racial e da cultura afrodescendente no âmbito escolar.

PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO COORDENADOR

Coordenar e implementar as ações didático – pedagógicas do estabelecimento, em consonância com a política educacional e orientações emanadas da Secretaria Municipal de Educação, contempladas e definidas no Projeto Político Pedagógico e no Regimento Escolar.

ATIVIDADES	AÇÕES	PERÍODO
Plano de trabalho	-Planejamento da semana pedagógica.	Início do ano letivo
Reuniões	Reunir-se com os professores para orientar sobre a elaboração do plano de trabalho docente. Acompanhar a efetivação do plano de trabalho docente na sala de aula, auxiliando o professor realizar alterações sempre que necessário.	Sempre que necessário
Capacitações	Preparar, organizar e coordenar a Formação Continuada com a finalidade da realização e o	Trimestral



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

	aprimoramento do trabalho pedagógico escolar.	
Reuniões Pedagógicas	- Coordenar reuniões pedagógicas e grupos de estudos para reflexão e aprofundamento de temas relativos ao trabalho pedagógico.	Semanal, no momento da Hora-Atividade
Atendimentos	Dar suporte pedagógico ao professor em sala de aula	Sempre que necessário
Projetos	-Desenvolver Projeto de Leitura: “Leitores Viajantes”; Momento da Leitura em sala de aula; -Organização do espaço do acervo literário, bem como os cantos de leitura	-Semanal; -Diário; - No decorrer do ano letivo - Diário
Relatórios	Pré Conselho / Conselho de Classe	Encerramento de cada trimestre
Projetos	Acompanhar e aplicar projetos encaminhados para a Instituição de Ensino e execução dos mesmos.	No decorrer do ano letivo
Cumprimento do calendário escolar	- Acompanhar o andamento escolar.	Todo o ano letivo
Planejamentos pedagógicos	-Acompanhar os planejamentos dos professores da instituição.	Todo o ano letivo
Livro de Registro de Classe Online	-Acompanhar o registro de classe online, dar visto nos registros dos professores.	Semanalmente e por trimestre.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

PLANO DE AÇÃO DO PEDAGOGO ORIENTADOR EDUCACIONAL

Pedagoga Orientadora: Andréia do Rocio de Carvalho - Março/2018

ATIVIDADES	AÇÕES	PERÍODO
Plano de trabalho	-Planejamento da semana pedagógica.	Início do ano letivo
Reuniões	-Realizar reuniões com pais e/ou responsáveis para informar as normas e o funcionamento do andamento escolar.	Início do ano letivo
Reuniões de pais	-Realizar reuniões com pais para tratar de assuntos pedagógicos sobre o aluno. -Preparar e efetivar reuniões , estabelecer assuntos e convocação de pais.	Sempre que necessário
Atendimentos	-Atendimentos aos pais e alunos.	Sempre que necessário
Encaminhamentos Clínicos	-Fazer relatórios e encaminhamentos de alunos que apresentem dificuldade de aprendizagem, após esgotado todos os recursos da escola.	Sempre que necessário
Atendimento ao professor	-Dar suporte ao professor para a construção das relações interpessoais. -Orientar os professores para um olhar diferenciado com alunos que apresentem suspeitas com necessidades educacionais especiais.	Sempre que necessário



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

Frequência escolar dos alunos	-Acompanhar as faltas dos alunos e quando houver, fazer encaminhamentos aos órgãos responsáveis. Busca ativa constante dos alunos faltosos.	Sempre que necessário
Projetos	-Acompanhar e aplicar projetos encaminhados para a Instituição de Ensino e execução dos mesmos.	No decorrer do ano letivo
Cumprimento do calendário escolar	- Acompanhar e apoiando à coordenação e a direção em todo o andamento escolar.	Todo o ano letivo
Implantação	-Implantar atividades para um recreio direcionado.	No decorrer do ano

3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Não se aplica.

3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Não se aplica.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS

Na gestão de recursos humanos, físicos, materiais financeiros entre outros é necessário que o gestor tenha conhecimento de integração e gerenciamento sistêmico para que haja uma sintonia entre os recursos.

A distribuição das turmas e professores será realizada de acordo com o perfil do professor para a turma de serviço na instituição. Conseguimos distribuir os professores por disciplina, na medida do possível, fazendo que haja maior engajamento e resultados.

A equipe faz uma gestão democrática considerando a opinião de cada professor, que o perfil e o domínio de conteúdos são fundamentais para um bom desempenho dos alunos.

Quanto a gestão de materiais, alguns itens são disponibilizados pelo Almoxarifado Central da Semedi outros adquiridos com as verbas federais destinadas direto a escola ou em arrecadações e eventos pela APMF. As verbas internas são registradas em cadernos de prestação de contas internos e disponíveis para todos.

Respeitando os recursos públicos, temos sempre o compromisso em manter o pleno funcionamento dos equipamentos e cuidados com os materiais.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

- a) Engajar os docentes com o ensino, a proposta da instituição e os resultados;
- b) Saber distribuir as tarefas entre os setores e pessoas;
- c) Investir em ferramentas que facilitem o trabalho da equipe;
- d) Incentivar a formação continuada bem como cursos de capacitação;
- e) Avaliar os funcionários e orientá-los sobre como corrigir seus erros;
- f) Ressaltar os pontos fortes e parabenizar os colaboradores por seus acertos, sempre reconhecendo a importância de cada um dentro do âmbito escolar, fazendo que todo profissional tenha um sentimento de pertença;
- g) Manter um clima de cooperação, entrosamento e respeito entre os todos.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

GESTÃO DE RECURSOS FÍSICOS

No ano letivo de 2022, foi realizada a manutenção dos bebedouros, limpeza da caixa d'água e dedetização. Estruturamos a copa com pia e torneira, evitando a entrada na cozinha. Foram feitas manutenções na televisão, adquirida uma tv com chromecast e um computador para a sala de direção. Todos os profissionais da escola são orientados a zelar pelo patrimônio e durante as reuniões, a Equipe Diretiva pontua para a comunidade a importância de cuidar da escola.

GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS

A equipe gestora, os funcionários e alunos no uso adequado dos materiais disponíveis na escola, assim como o cuidado, manutenção e preservação do prédio.

GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Uma gestão escolar financeira onde a instituição de ensino consiga utilizar os Recursos do FNDE ou Recursos Próprios com responsabilidade e transparências. Fazem-se necessários estabelecer e fortalecer o papel de cada membro do Conselho escolar e APMF como agente responsável pelo uso correto dos recursos para que possam fiscalizar e cumprir suas atribuições.

3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A escola recebe verbas do governo federal através do PDDE Interativo e em conjunto com o Conselho Escolar, A.P.M.F. e professores para a escolha dos itens a serem adquiridos atendendo as reais necessidades da escola.

Quando as verbas são recebidas, todos têm a função em fazer levantamento das necessidades de materiais, separando o que é custeio e capital.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

A escola conseguiu investir nos aspectos materiais de acordo com o valor arrecadado pela A.P.M.F. foi pago as despesas com impostos. Os valores arrecadados ficam claros pela comunidade e o destino utilizado.

3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Escola Municipal Profª Eloina Loyola de Camargo Vianna, compreende que os espaços de aprendizagem são aqueles que possibilitam no processo de ensino-aprendizagem, uma ação educativa de melhor qualidade, uma vez que acredita que a construção do conhecimento e sua socialização acontecem além das salas de aula. Embora o espaço seja limitado, foram criados estratégias para que a sociabilidade e aprendizagem possibilitem o ensino de qualidade.

Contamos com os seguintes ambientes:

- 04 salas de aula (com carteiras e cadeiras individuais, mesa e cadeira do professor, 1 lixeira, 1 quadro negro, 1 armário do professor e todas as salas com televisão, 5 mesas digitais e ar-condicionado);
- Sala de Planejamento; (2 computadores, , 1 mesa e cadeira do professor, materiais pedagógicos);
- Secretaria (2 Computadores, ar condicionado, armários de arquivo de aço, 2 armários de mdf, 1 estante de aço, 2 mesas de escritório, 2 cadeiras de escritório, 1 impressora, 1 máquina de xerox multifuncional);
- Biblioteca (estante de madeira, livros de literatura infantil,)



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

- Banheiro masculino (3 vasos sanitários separados, 1 pia com 3 cubas e espelho);
- Banheiro feminino(3 vasos sanitários separados e 1 vaso com acessibilidade, 1 pia com 3 cubas, 1 espelho);
- Copa (1 mesa de reunião, , geladeira, pia e 1 banheiro);
- Refeitório aberto (10 mesas de refeição e 14 bancos,);
- Pátio coberto;
- Espaço para Horta.

3.2.4 PROPOSTAS DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

Plano De Ação Da Equipe Profissional De Apoio Administrativo

No Desenvolvimento Educacional

Os funcionários das áreas de administração escolar atuam na secretaria da instituição de ensino, cujo serviço será coordenado e supervisionado pela direção.

- Compete a (o) Secretária (o) Geral:

Conhecer o Projeto Político-Pedagógico da instituição de ensino;

Cumprir a legislação em vigor e as instruções normativas emanadas da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, que regem o registro escolar do aluno e a vida legal da instituição de ensino;

Distribuir as tarefas decorrentes dos encargos da secretaria aos demais funcionários;



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

Receber, redigir e expedir a correspondência que lhe for confiada;

Organizar e manter atualizados a coletânea de legislação, resoluções, instruções normativas, ordens de serviço, ofícios e demais documentos;

Efetivar e coordenar as atividades administrativas referentes à matrícula, transferência e conclusão de curso;

Elaborar relatórios e processos de ordem administrativa a serem encaminhados às autoridades competentes;

Encaminhar à direção, em tempo hábil, todos os documentos que devem ser assinados;

Organizar e manter atualizado o arquivo escolar ativo e conservar o inativo, de forma a permitir, em qualquer época, a verificação da identidade e da regularidade da vida escolar do aluno e da autenticidade dos documentos escolares;

Responsabilizar-se pela guarda e expedição da documentação escolar do aluno, respondendo por qualquer irregularidade;

Manter o professor (a) e equipe pedagógica atualizado (a) sobre a movimentação dos alunos, sendo eles:

- Transferido
- Desistente
- Remanejado

Preencher as capas dos Livros de Registro de Classe, encapá-los com plástico transparente e entregá-los aos professores.

Manter atualizados os registros escolares dos alunos no sistema informatizado;

Organizar e manter atualizado o arquivo com os atos oficiais da vida legal da escola, referentes à sua estrutura e funcionamento;

Atender a comunidade escolar, na área de sua competência, prestando informações e orientações sobre a legislação vigente e a organização e funcionamento da instituição de ensino, conforme disposições do Regimento Escolar;

Zelar pelo uso adequado e conservação dos materiais e equipamentos da secretaria;



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

Orientar os professores quanto ao prazo de entrega do Livro Registro de Classe com os resultados da frequência e do aproveitamento escolar dos alunos;

Cumprir e fazer cumprir as obrigações inerentes às atividades administrativas da secretaria, quanto ao registro escolar do aluno referente à documentação comprobatória, de adaptação, classificação, reclassificação e regularização de vida escolar;

Organizar o Livro Ponto de professores e funcionários, encaminhando ao setor competente a sua frequência, em formulário próprio;

Secretariar os Conselhos de Classe e reuniões, redigindo as respectivas Atas;

Conferir, registrar e/ou patrimoniar materiais e equipamentos recebidos;

Comunicar imediatamente à direção toda irregularidade que venha ocorrer na secretaria da escola;

Participar de eventos, cursos, reuniões, sempre que convocado, ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional de sua função;

Organizar a documentação dos alunos matriculados em Atividades Complementares no Contra turno quando desta oferta na instituição de ensino;

Auxiliar a equipe pedagógica e direção para manter atualizados os dados no Sistema de Controle e Remanejamento dos Livros Didáticos;

Fornecer dados estatísticos inerentes às atividades da secretaria escolar, quando solicitado;

Participar da avaliação institucional, conforme orientações da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral.

Zelar pelo sigilo de informações pessoais de alunos, professores, funcionários e famílias;

Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com alunos, com pais e com os demais segmentos da comunidade escolar;

Participar das atribuições decorrentes do Regimento Escolar e exercer as específicas da sua função. Compete aos funcionários que atuam na secretaria das instituições de ensino, sob a coordenação do (a) secretário (a geral):



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

Cumprir as obrigações inerentes às atividades administrativas da secretaria, quanto ao registro escolar do aluno referente à documentação comprobatória, necessidades de adaptação, classificação, reclassificação e regularização de vida escolar;

Atender a comunidade escolar e demais interessada, prestando informações e orientações;

Cumprir a escala de trabalho previamente estabelecida;

Participar de eventos, cursos, reuniões, sempre que convocado, ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional de sua função; controlar a entrada e saída de documentos escolares, prestando informações sobre os mesmos a quem de direito;

Organizar, em colaboração com o (a) secretário (a) geral, os serviços do seu setor;

Efetivar os registros na documentação oficial como Ficha Individual, Histórico Escolar, Boletins, Certificados, e outros, garantindo sua idoneidade;

Organizar e manter atualizado o arquivo ativo e conservar o arquivo inativo da escola;

Classificar, protocolar e arquivar documentos e correspondências, registrando a movimentação de expedientes;

Realizar serviços auxiliares relativos à parte financeira, contábil e patrimonial da instituição, sempre que solicitado;

Coletar e digitar dados estatísticos quanto à avaliação escolar, alimentando e atualizando o sistema informatizado;

Executar trabalho de digitação;

Anexar a Ficha Individual de Serviço de Atendimento à Rede de Escolarização Hospitalar à Ficha Individual do Aluno e, posteriormente, arquivar na Pasta Individual;

Exercer as demais atribuições decorrentes do Regimento Escolar e aquelas que concernem à especificidade de sua função.

Efetivar a matrícula do aluno mediante toda documentação exigida por lei;



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

Da Equipe Profissional de Apoio Operacional no Desenvolvimento Educacional

- I. Zelar pelo ambiente físico da escola e de suas instalações, cumprindo as normas estabelecidas na legislação sanitária vigente;
- II. Utilizar o material de limpeza sem desperdícios e comunicar à direção, com antecedência, a necessidade de reposição dos produtos;
- III. Zelar pela conservação do patrimônio escolar, comunicando qualquer irregularidade à direção;
- IV. Auxiliar no acompanhamento da movimentação dos alunos em horários de recreio, de início e de término dos períodos, mantendo a ordem e a segurança dos alunos, quando solicitado pela direção;
- VI. Cumprir integralmente seu horário de trabalho e as escalas previstas, respeitado o seu período de férias;
- VII. Participar de eventos, cursos, reuniões sempre que convocado ou por iniciativa própria, desde que autorizado pela direção, visando ao aprimoramento profissional;
- VIII. Coletar lixo de todos os ambientes da instituição de ensino, dando-lhe o devido destino, conforme exigências sanitárias;
- IX. Participar da avaliação institucional, conforme orientações da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral
- X. Zelar pelo sigilo de informações pessoais de alunos, professores, funcionários e famílias;
- XI. Manter e promover relacionamento cooperativo de trabalho com seus colegas, com alunos, com pais e com os demais segmentos da comunidade escolar;
- XII. Exercer as demais atribuições decorrentes do Regimento Escolar e aquelas que concernem à especificidade de sua função.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

A escola de qualidade social, na perspectiva da gestão democrática, adota como centralidade o diálogo, a colaboração, os sujeitos e as aprendizagens, o que pressupõe, sem dúvida, atendimento a requisitos tais como:

I – Revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos

Educativos, abrangendo espaços sociais na escola e fora dela;

II – Consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações da comunidade;

III – foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem, e na avaliação das aprendizagens como instrumento de contínua progressão dos estudantes;

IV – Inter-relação entre organização do currículo, do trabalho pedagógico e da Jornada de trabalho do professor, tendo como foco a aprendizagem do estudante;

V – Preparação dos profissionais da educação;

VI – Compatibilidade entre a proposta curricular e a infraestrutura entendida como espaço formativo dotado de efetiva disponibilidade de tempos para a sua utilização e acessibilidade;

VII – integração dos profissionais da educação, os estudantes, as famílias, os agentes da comunidade interessados na educação;

VIII – valorização dos profissionais da educação, com programa de formação

Continuada, critérios de acesso, permanência, remuneração compatível com a jornada de trabalho definida no projeto político-pedagógico;

IX – Realização de parceria com órgãos, tais como os de assistência social, desenvolvimento e direitos humanos, cidadania, ciência e tecnologia, esporte, turismo, cultura e arte, saúde, meio ambiente.

3.3.1 INTEGRAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

INFORMATIVO ESCOLAR DO ANO LETIVO DE 2022.

ANDAMENTO ESCOLAR:

Acreditamos que a existência de normas e regras e o respeito à elas são fatores imprescindíveis para uma educação individual e coletiva, pois contribuem para uma convivência escolar saudável, produtiva e organizada, necessária para a boa formação de nossos alunos. Neste sentido, não podemos prescindir da efetiva colaboração e da parceria família-escola. Por esse motivo contamos com cooperação de todos para um bom andamento escolar.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

HORÁRIOS - ENTRADAS E SAÍDAS:

MANHÃ: 7:20 - 11:20h (3ºs/4ºs e 5ºs anos)

Abertura do portão: 7:20h.

TARDE:

13:20 - 17:15h (1ºs/ 2ºs e 3º anos)

Abertura do portão: 13:20h.

Observações:

- Para o bom desenvolvimento da autonomia da criança e o bom andamento da escola, pedimos a colaboração dos pais ou responsáveis para acompanhar a entrada e saída somente até o portão da escola, contamos com a colaboração de todos.
- Atrasos no horário da entrada e da saída deverão ser justificadas na direção da escola.
- Evite chegadas atrasadas e saídas antecipadas da criança, para não prejudicar na aprendizagem.

OBSERVAÇÃO: SAÍDAS ANTECIPADAS DEVERÃO SER INFORMADAS COM NO MÍNIMO 1 HORA DE ANTECEDÊNCIA (PODERÁ SER POR TELEFONE - 3420-2791).

ROUPAS E OBJETOS DE USO PESSOAL: Os objetos pessoais devem ser identificados com o nome do aluno. Os alunos não devem vir para a escola com objetos inadequados à rotina escolar. Os responsáveis devem verificar com frequência os pertences de seus filhos. Recomendamos NÃO trazer objetos de valor para a escola, ex: jóias, tablets e celulares. A escola não se responsabiliza por perdas e danos à objetos de valor trazidos fora da rotina escolar. Caso o aluno traga celular para a escola, é expressamente PROÍBIDO o uso do mesmo na sala de aula, ficando sujeito à apreensão do objeto pelo professor, sendo entregue somente para o responsável, salvo se envolver atividade pedagógica agendada com antecedência. Os alunos, NÃO deverão trazer brinquedos para a escola, somente mediante a solicitação dos professores.

MATERIAL ESCOLAR: Os alunos deverão trazer o material escolar de uso individual, a escola fornece o material e o uniforme, ao longo do ano letivo, conforme



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

a entrega dos mesmos pela prefeitura. Sendo assim, o cuidado com todo material de uso é de responsabilidade do aluno (a), devendo assim ser orientado pela família pelo zelo dos mesmos, pois não há como a escola responder por perdas e danos. Casos particulares devem ser tratados com a direção da escola.

UNIFORME: O uso do uniforme é obrigatório. (somente após a distribuição dos mesmos).

LANCHE: A escola fornece o lanche para todos os alunos, cardápio acompanhado por nutricionista, ficando à disposição de todos no mural da escola. Os alunos que não se adaptam ao lanche da escola, deverão trazer de casa, de acordo com hábitos alimentares saudáveis da família. Fica PROÍBIDO o consumo de: REFRIGERANTES, DOCES, CHICLETS, BALAS, PIRULITOS, BOLACHA RECHEADA, SALGADINHOS E FRITURAS, pois estes alimentos consumidos diariamente, compromete o crescimento saudável da criança, podendo levar a obesidade infantil, acarretando problemas graves para a saúde.

ANIVERSÁRIOS: Devido aos critérios e normas de alimentação da Rede Municipal de Ensino, ficou definido que não mais será permitido a realização de festas de aniversário na escola. (Qualquer dúvida entrar em contato com a direção).

MOTIVO DE DOENÇA: O aluno não deverá comparecer doente na escola, os responsáveis deverão levá-lo ao médico e trazer na escola o atestado ou a receita médica. Os pais não devem mandar remédio para o aluno se automedicar, pois poderá causar graves consequências à saúde se ministrado doses erradas e nem mesmo para que a escola ministre a medicação, sendo este procedimento de inteira responsabilidade da família. Os pais deverão sempre informar a orientação/direção da escola quando o seu filho estiver doente. Os responsáveis deverão sempre manter os telefones atualizados na secretaria da escola.

ATENDIMENTO AOS PAIS: Comunicamos que para a melhor organização, o atendimento aos pais deverá ser agendado com a pedagoga (Andréia - Orientadora), evite atendimentos em momentos inadequados, como na entrada e saída no portão da escola, pois este momento requer muita atenção com as crianças, visando sempre o bem-estar e a segurança de todos. Para conversar com o professor(a) da criança, os pais ou responsáveis deverão agendar antecipadamente com as pedagogas, no dia da Hora-Atividade do professor (a), conforme horário encaminhado via agenda para todos os alunos. Contamos com a colaboração e compreensão de todos.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

APRENDIZAGEM: É de suma importância que a família acompanhe a aprendizagem do seu filho diariamente. A criança deverá estar sempre com seu material de estudo completo como: cadernos, apostilas, livro de leitura entre outros. Qualquer dúvida relacionada ao trabalho em sala de aula, deve ser tratado com a Direção (Pedagoga Andréia) da escola.

AVALIAÇÃO: A avaliação ocorre de forma contínua, através das atividades realizadas em sala de aula, trabalhos, pesquisas, tarefas de casa e avaliações e recuperação trimestrais. Para o aluno atingir a aprovação é necessário que tenha alcançado no mínimo média anual 5,0 e 75% de frequência. Segue abaixo quadro demonstrativo com os pesos das avaliações que ocorrem durante o bimestre.

QUADRO DE AVALIAÇÃO TRIMESTRAL - MANHÃ E TARDE

1º ao 5º ano	LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	HISTÓRIA/ GEOGRAFIA/ CIÊNCIAS	MÉDIA DO TRIMESTRE
LEITURA/INTERPRETAÇÃO	1,0	1,0	1,0	
PRODUÇÃO DE TEXTOS	2,0	***	*****	
	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	TOTAL DOS TRIMESTRES
AVALIAÇÃO (1) (ATIVIDADES AVALIADAS)	5,0	5,0	5,0	15,0
RECUPERAÇÃO (1) (MAIOR NOTA)	5,0	5,0	5,0	15,0
AVALIAÇÃO (2)	5,0	5,0	5,0	15,0
RECUPERAÇÃO(2) (MAIOR NOTA)	5,0	5,0	5,0	15,0
TOTAL:	10,0	10,0	10,0	SOMA DE TODAS AS NOTAS



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

EM PROCESSO DE ESTRUTURAÇÃO

AGENDA ESCOLAR: A agenda da criança é o canal oficial da comunicação entre família e escola, mantenha atualizado os dados pessoais e os telefones, pois todas as informações que a escola e professores necessitar transmitir, serão colocadas na agenda através de bilhetes, consulte diariamente a agenda da criança.

PROJETOS: A escola Eloina desenvolve durante o ano letivo vários projetos que muitas vezes estendem-se até o lar da criança, quando isso ocorrer contamos com a sua participação favorecendo assim a auto estima e valorização da criança. Acompanhe as atividades que seu filho realiza na rotina escolar através da nossa página no facebook - "**Professora Eloina**" - **curta nossa página.**

AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Uso obrigatório do tênis e do uniforme (quando recebido por todos). Obs.: (a criança que não estiver com o calçado e roupa adequada, não poderá participar da aula).

Equipe Pedagógica:

Diretora: Rosangela Silva de Paula

Orientadora: Andréia do Rocio de Carvalho

Fone para contato: 3420-2791

3.3.2 PROJETOS E PARCERIAS

Projeto Valores: Este projeto é realizado pelo corpo docente, equipe pedagógica e Direção em que conversamos sobre a importância do respeito mútuo, a responsabilidade com relação as atividades realizadas na escola, as regras e os combinados que certamente contribuirão positivamente na formação dos nossos alunos.

Projeto Político-Pedagógico como orientador do processo de ensino e aprendizagem;

- Intervenção nas turmas que apresentam maior dificuldade;

A recuperação de estudos é um processo obrigatório de atendimento especial ao aluno cuja aprendizagem não se realizou de maneira satisfatória, conforme determinações da lei de diretrizes e bases e deverá constituir um conjunto especial integrado ao processo ensino-aprendizagem.

A Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna” proporcionará recuperação paralela, durante o período letivo de maneira contínua, destinando-se a



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

corrigir as deficiências que persistam após a aplicação de verificação do conhecimento.

Projeto do Combate ao Trabalho Infantil- Realizado em conjunto entre o Ministério Público e Secretaria de Educação.

Projeto da Consciência Negra- assegurar a realização do projeto no âmbito escolar da cultura afro-descendente.

Projeto Viajando na Leitura-estimular a leitura de forma rotineira para que a criança tenha a leitura de forma prazerosa adquirindo o gosto pela leitura.

3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: APMF, CONSELHO ESCOLAR

APMF - Associação de Pais, Mestres e Funcionários, e similares (pessoa jurídica de direito privado), é um órgão de representação dos pais e profissionais do estabelecimento, não tendo caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus Dirigentes e Conselheiros, sendo constituído por prazo indeterminado.

Esse elo de ligação constante entre pais, professores e funcionários com a comunidade, prima também pela busca de soluções equilibradas para os problemas coletivos do cotidiano escolar, dando suporte à direção e à equipe, visando o bem-estar e formação integral dos alunos.

Todos os envolvidos no processo são igualmente responsáveis pelo sucesso da educação gratuita e com qualidade nas escolas públicas estaduais do Paraná. As associações de pais, mestres e funcionários tiveram, até agosto de 2008, o apoio e o acompanhamento da Secretaria de Estado da Educação, por meio da Coordenação de Assuntos da Comunidade Escolar (Cace). Agora, tal trabalho é realizado pela Coordenação de Gestão Escolar (CGE), que, através dos trabalhos de capacitação que vem desenvolvendo, tem conscientizado a comunidade sobre a importância de ir às escolas para discutir, participar, colaborar e avaliar as decisões coletivas.

DOCUMENTOS

EXIGIDOS

Para que a APMF possa receber recursos financeiros de órgãos municipais, estaduais, federais e até internacionais é necessário que ela apresente os seguintes documentos:



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

- Estatuto registrado em cartório de títulos e documentos – Registro Civil de Pessoas Jurídicas.
- Ata da Eleição da Diretoria Atual, registrado em Cartório.
- Cartão de Inscrição do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica CNPJ.
- Certidão Liberatória do Tribunal de Contas do Estado.
- Lei de Utilidade Pública.
- Certidão Negativa de Débito do INSS.
- Declaração de Imposto de Renda
- DCTF – Declaração de Débitos e Créditos Financeiro

CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior de uma escola. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, como: alunos, professores, pais ou responsáveis, funcionários, pedagogos, diretores e comunidade externa.

Cada Conselho Escolar tem suas ações respaldadas através do seu próprio Estatuto, que normatiza a quantidade de membros, formas de convocação para as reuniões ordinárias e extraordinárias, como é realizado o processo de renovação dos conselheiros, dentre outros assuntos que competem a essa instância.

Neste sentido, cabe aos conselhos escolares:

- deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola;
- participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico; analisar e aprovar o Calendário Escolar no início de cada ano letivo;
- analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões;
- acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola e;
- mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

Plano de Ação do Conselho Escolar

Avançar na concretização dos princípios e diretrizes constitucionais da gestão democrática, no que diz respeito à participação da comunidade escolar e local, organizadas em Conselho Escolar, na construção de uma escola de qualidade e cidadã;

Estabelecer um ponto de partida para ações que mobilizem a comunidade escolar e local para trilhar um caminho em busca da melhoria contínua do processo educativo escolar;

Promover regularmente a integração entre os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar visando a uma concepção educacional comum e a unidade de propósitos e ações.

Específicos:

Consolidar um legítimo espaço de debate, negociação e encaminhamento de demandas educacionais, sob o ponto de vista de cada segmento representado;

Descentralizar os deveres e ações relativos à gestão escolar para fortalecer a própria escola e reforçar a ligação família-escola e escola comunidade;

Tornar o Conselho escolar atuante capaz de expressar comprometimento, iniciativa e efetiva colaboração na construção, no desenvolvimento, na avaliação e acompanhamento do Projeto Político Pedagógico.

Por entender que a gestão democrática e participativa pressupõe uma ação organizada em constante aprendizado para a formação da consciência cidadã e que ao constituir interações entre os membros que a compõem, organizados em Conselhos Escolares, contribui para transformar a dinâmica do cotidiano escolar e para o cumprimento da sua principal função social que é o acompanhamento responsável da prática educativa que se desenvolve na escola e com o propósito de constituir uma gestão democrática mais legítima e voltada à realidade, desejos e necessidades da escola é que se percebeu a necessidade da construção de um “Plano de Ação” que venha consolidar e possibilitar a atuação de todos os segmentos da comunidade escolar de forma colaborativa, na perspectiva de efetivar o compartilhamento de responsabilidades sobre o conjunto de ações voltadas para o desenvolvimento da educação, que venha estabelecer um ponto de partida para ações que mobilizem a comunidade escolar e local para trilhar um caminho em busca da melhoria contínua do processo educativo escolar.

É papel do gestor educacional dar unicidade aos esforços pela integração dos vários segmentos na busca de uma ótica comum para a concretização dos objetivos educacionais, diante da necessidade de mudar a realidade presente, falta de compromisso e de participação dos entes envolvidos no processo educacional, nos fez assumir o compromisso de criar um Plano de Ação capaz de efetivar uma maior de todos os interessados em torno das diversas ações, de forma que os



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

pares venham assumir o desafio, através de uma efetiva participação, busquem caminhos para consolidar o novo Conselho Escolar de forma a concretizar os princípios de uma gestão verdadeiramente democrática e participativa, contribuindo decisivamente para a construção de uma educação emancipadora.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, MARCOS LEGAIS.

O Conselho Escolar é um órgão de representação da comunidade escolar. Trata-se de uma instância colegiada que deve ser composta por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar e constitui-se num espaço de discussão de caráter consultivo e ou deliberativo. A escola, no cumprimento do seu papel e na efetivação da gestão democrática, precisa não só criar espaços de discussões que possibilitem a construção do projeto educativo por todos os atores da comunidade escolar, como consolidá-los como espaços que favoreçam a participação.

Para que a tomada de decisão seja partilhada e coletiva, é necessária a efetivação de vários mecanismos de participação, desde a escolha do cargo de gestor à criação e consolidação do Conselho Escolar entre outros, além de novas maneiras de partilhar o poder de decisão.

No Brasil, os princípios que norteiam a educação escolar, estão inscritos no mais importante documento de princípios do país a Constituição de 1988-, em seu art. 206, inciso VI, aquele ao qual se costuma associar a ideia de democracia em educação. Esse importante princípio é retomado pela Lei de Diretrizes e Bases- LDB no Título II, no art. 14, trata dos Princípios e Fins da Educação Nacional, no inciso VIII do art.3º.

A Lei nº 10.172 aprovada em 09/01/2001, originou o atual Plano Nacional de Educação resultado de conflitos e interesses divergentes, pois havia paralelamente uma proposta discutida e organizada pela sociedade civil, na qual se destaca, entre seus objetivos, a gestão democrática do ensino público. O Plano Nacional de Educação reforça a incumbência de cada sistema em implementar a Gestão Democrática, que deve se efetivar nos Sistemas de Ensino através dos Conselhos de Educação e das unidades educacionais, através da participação da comunidade educacional nos Conselhos Escolares, mas não aprofunda a Gestão Democrática como preceito básico a radicalização da democracia já presente na proposta da sociedade brasileira.

A democracia só é possível a partir de uma real igualdade de condições sociais, econômicas, educacionais. Por isso é necessário, que ocorra essa organização política dos grupos sociais destacada por Scheleneser. É necessário ainda, que os participantes dos grupos sociais se reconheçam como agentes na produção de sua vida material. Diante dessas análises, assume-se que a teoria possibilita uma discussão com critérios e permite uma análise da prática atual para propor uma nova prática fundamentada o que possibilita uma maior nitidez da função social da escola.

Com a afirmação de Schlesener , a gestão democrática é um processo contínuo que provoca uma nova forma de gestão política que se originada consciência crítica elaborada na ação e no debate. Nesse sentido, na unidade educacional a gestão



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

está nas mãos de todos os envolvidos na ação de educar, e não apenas restrito ao conselho ou a uma direção. Cabe destacar, que trabalhar com essa perspectiva de gestão na sociedade atual, apresenta-se com muitas limitações.

Assim se faz premente a formação de toda a comunidade escolar para que num processo contínuo se promova a efetiva participação do Conselho Escolar na gestão das Unidades Educacionais, visando à consolidação da Gestão Democrática. As ações e decisões do Conselho Escolar devem ser discutidas em assembleia, reuniões e posteriormente abertas a todos os segmentos, para que possam debater, e ouvir e dar opiniões. A legitimidade das ações e decisões do Conselho Escolar se efetiva em seu Regimento próprio, onde estão definidas sua finalidade, estrutura e funcionamento.

Entende-se que o Conselho Escolar é um dos instrumentos que possibilita a participação na gestão na unidade educacional, devendo ser constantemente qualificado através da contínua formação para a comunidade, a fim de que possa participar e atuar com criticidade e compreensão das decisões que estão tomando.

Não é demais lembrar ainda, que a democratização da escola não se reduz à instituição de eleições para diretor. É preciso que se tenha uma organização fundada numa colaboração recíproca, na convivência e no diálogo, e que sejam previstas práticas que garantam a participação efetiva tanto dos servidores quanto dos usuários (alunos e pais) nas decisões da escola, porque educação é responsabilidade de toda a comunidade e todos aqueles que se relacionam e se mobiliza por sua qualidade. Educação é um assunto de interesse público. Por isso pretende-se que a implementação deste Plano de Ação envolva todos esses atores, representados pelo Conselho Escolar, como se referia Paulo Freire:

3.4 EIXO DE FORMAÇÃO

3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação de professores, evidentemente, tem que ter maior foco na realidade, sendo contextualizada para ensinar de forma significativa, a construir elementos que auxiliem, como preconiza a BNCC, elementos que orientam e preparam os educandos para resolver problemas, posicionando-se de forma pautada e esclarecida em relação a eles, sendo criativos para buscar soluções fora de regras ou modelos previamente preparados que devem apenas copiar, sabendo trabalhar em equipe, de modo cooperativo, atuando sempre de forma ética e cidadã.

A formação de educadores dentro deste novo modelo, ainda incompleto e inacabado, a ser melhor desenhado e finalizado, que é a BNCC, não significa abandonar tudo o que até o presente momento foi constituído, mas, aproveitar as boas práticas, teorias e ideias que vigoraram, usando e abusando da experiência dos melhores docentes, a combinação de saberes e experiências destes profissionais se reúna a esta visão modernizadora da educação nacional relacionada a BNCC e a reforma gradual dos níveis de ensino por segmentos existentes no Brasil.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

Criar amplas frentes de estudo, dialogar com experiências bem-sucedidas, buscar ideias e realizações inspiradoras no exterior, investir em novas formas de dar aula, comunicar-se de modo interessante e provocador/instigante juntamente aos alunos, mobilizar a curiosidade intelectual, trabalhar dentro de conceitos científicos e ler/estudar muito são ações mais que prementes e necessárias para esta transição. Que a BNCC seja apenas um, entre decisivos passos necessários para o estabelecimento de uma educação de qualidade no país, que passa, fundamentalmente, pela formação docente renovada e inovadora!

3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

A maioria do grupo docente tem curso superior e pós graduação. Algumas fazem cursos em instituições externas. A maioria prefere se adequar às formações a distância pela facilidade de adequar o tempo, já que a maioria também trabalha em dois períodos. A Semedi disponibiliza várias formações continuadas no decorrer do ano letivo, que tem como objetivo a atualização, o crescimento e o aperfeiçoamento destes profissionais, em contrapartida a valorização em sua carreira.

A escola incentiva e orienta os profissionais a buscarem cursos para enriquecimento. Oferece formações para o grupo todo em semanas pedagógicas, principalmente no início do ano letivo. E formações pontuais, em grupos pequenos, durante as horas atividades, quando é necessário tratar de assuntos específicos que precisam ser compartilhados.



Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO

FUNCIONÁRIO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
GESTOR				
ROSANGELA S. DE PAULA	MAGISTÉRIO	PEDAGOGIA A. E.	NEUROPSICOÉDAGOGIA	
PEDAGOGO ORIENTADOR/COORDENADOR				
ANDRÉIA DO ROCIO DE CARVALHO	ADMINISTRAÇÃO	PEDAGOGIA	PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL/ CLÍNICA	
SECRETÁRIO ESCOLAR				
EROS DO ROSÁRIO CARVALHO	ENSINO MÉDIO			
SILVANA COZER DE PINA	ENSINO MÉDIO			



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

FUNCIONÁRIO	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	NÍVEL ATUAL NA TABELA
PROFESSOR					
CRISTIANE PIRES DA COSTA	20 hs	TÉCNICO EM CONTABILIDADE	PEDAGOGIA HISTÓRIA	EDUCAÇÃO ESPECIAL COM ÊNFASE EM INCLUSÃO EDUCAÇÃO BILÍNGUE PARA SURDOS E LÍNGUA PORTUGUESA PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA	1
KAREN PEREIRA ZIVIANI	20 hs		EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA	1
CLAUDIA ALVES SILVA	20 hs	MAGISTÉRIO	LICENC EM PEDAGOGIA	EDUCAÇÃO ESPECIAL	11
ELIANE APARECIDA BRIÃO	20 hs	MAGISTÉRIO	LICENÇA EM PEDAGOGIA	PSICOPEDAGOGIA	
ELIENAI SILVA.	20 hs	MAGISTÉRIO	LICENC EM PEDAGOGIA	SOCIOLOGIA	
JEANINE AGOSTINHO PEREIRA	20 hs		LICENC EM PEDAGOGIA		
JILCELLI LOPES ALVES	20 hs	MAGISTÉRIO	LICENC EM PEDAGOGIA	NEUROPSICOPEDAGOGIA	
JOSIANE RODRIGUES SAVICKI	40 hs	MAGISTÉRIO	LICENC EM PEDAGOGIA	SUPERVISÃO ESCOLAR	13



Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

JOSIELE MENDES DE CAMARGO	40 hs	MAGISTÉRIO	LICENC EM PEDAGOGIA	PSICOPEDAGOGIA	
JULIANA DE FELIX CANESTRARO	20 hs		LICENC EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	05
LAURA CRISTINI DO NASCIMENTO AMORIM CORRÊA	20 hs	MAGISTÉRIO	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	APOIO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO	
MARIA APARECIDA PITELLA	20 hs	MAGISTÉRIO	LICENC EM PEDAGOGIA	EDUCAÇÃO ESPECIAL	
MONICA DOS SANTOS COLASSO	20 hs	MAGISTÉRIO	LICENC EM PEDAGOGIA	NEUROPSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA	
MÔNICA MOGRABI M. NORATO.	40 hs	MAGISTÉRIO	LICENC PEDAGOGIA E LETRAS	PSICOPEDAGOGIA/SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR	
ROSIANE RUSSI DA COSTA	20 hs	MAGISTÉRIO	LICENC PEDAGOGIA	ADMINISTRAÇ	
SOLANGE DE FATIMA ROSA FERREIRA	20 hs	MAGISTÉRIO	LICENC EM PEDAGOGIA	ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR	
TATIANA SANTOS DO NASCIMENTO	20 hs	MAGISTÉRIO	PEDAGOGIA		07
VANESSA APARECIDA SCHNEIDER	20 hs		PEDAGOGIA	SUPERVISÃO ESCOLAR	
VEREDIANE DE F. P. GONÇALVES	20 hs	MAGISTÉRIO	PEDAGOGIA	EDUCAÇÃO ESPECIAL/ INCLUSÃO	



Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE

FUNCIONÁRIO	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
CRISTIANE PIRES	*****	*****	13h e 30 min	17h e 30 min
KAREN PEREIRA ZIVIANI	7h e 30 min.	11h e 30 min	*****	*****
CLAUDIA ALVES SILVA	7h e 30 min.	11h e 30 min	*****	*****
ELIANE APARECIDA BRIÃO			13h e 30 min	17h e 30 min
ELIENAI SILVA.	7h e 30 min.	11h e 30 min	*****	*****
JILCELLI LOPES ALVES	*****	*****	13h e 30 min	17h e 30 min
JOSIANE RODRIGUES SAVICKI	7h e 30 min.	11h e 30 min	*****	*****
JOSIELE MENDES DE CAMARGO	*****	*****	13h e 30 min	17h e 30 min
JEANINE AGOSTINHO PEREIRA				
JULIANA DE FELIX CANESTRARO	*****	*****	13h e 30 min	17h e 30 min
LAURA CRISTINI DO NASCIMENTO AMORIM CORRÊA			13h e 30 min	17h e 30 min
MARIA APARECIDA PITELLA	7h e 30 min.	11h e 30 min	13h e 30 min	17h e 30 min
MONICA DOS SANTOS COLASSO	7h e 30 min.	11h e 30 min		



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

MÔNICA MOGRABI M. NORATO.	7h e 30 min.	11h e 30 min	13h e 30 min	17h e 30 min
ROSIANE RUSSI DA COSTA			13h e 30 min	17h e 30 min
SOLANGE DE FATIMA ROSA FERREIRA	*****	*****		
TATIANA SANTOS DO NASCIMENTO	7h e 30 min.	11h e 30 min	*****	*****
VANESSA APARECIDA SCHNEIDER	7h e 30 min.	11h e 30 min	*****	*****
VEREDIANE DE F. P. GONÇALVES	7h e 30 min.	11h e 30 min	*****	*****

**HORA ATIVIDADE DA
TARDE 2022**

HORA ATIVIDADE MANHÃ ANO 2022

MANHÃ				
2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
Mônica Colasso Caroline	Vanessa Karen	Cláudia Karen	Cláudia Karen	Vanessa Mônica Colasso Maria (apoio)
Josiane Tatiana Mônica Norato (apoio)	Elienai Caroline	Verediane Josiane	Tatiane Elienai	Verediane Elienai

TARDE				
2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
-Jilcelli -Juliana -Eliane	-Jilcelli -Jeanine -Solange	-Juliana -Josiele -Laura	-Mônica -Rosiane	-Jilcelli -Josiele
-Jeanine -Rosiane	-Carol -Cris	-Eliane -Rosiane	-Carol -Cris	-Mônica -Josiane -Laura



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES (ÍTEM 4.6)

MANHÃ	TARDE
4º ano A	1º ano A
4º ano B	2º ano A
5º ano A	3º ano A
5º ano B	3º ano B

4.4 QUADRO DA MATRIZ CURRICULAR CURRÍCULO DISPONÍVEL NO SITE DA PREFEITURA

EDUCAÇÃO INFANTIL

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/Downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

ENSINO FUNDAMENTAL

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/Downloads/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

4.5 ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES

TURMA	PERÍODO	Nº CRIANÇAS	Nº PROFESSOR
1ºA	VESPERTINO	12	5
2ºA	VESPERTINO	17	5
3ºA	MATUTINO	12	5
3ºB	VESPERTINO	12	5
4ºA / 4ºB	MATUTINO	41	7
5ºA/5º B	MATUTINO	43	7
OBS: 2 PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA- MATUTINO E VESPERTINO- TODAS AS TURMAS			

4.6 QUADRO DE HORÁRIOS DAS TURMAS, POR TURNO

MANHÃ	TARDE
4ºA	1ºA
4ºB	2ºA
5ºA	3ºA
5ºB	3ºB



Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

4.7 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, DE LABORATÓRIOS E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA					
PERÍODO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	X	X		X	X
TARDE	X	X		X	X

4.8 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO

PROJETO RECREIO DIRIGIDO

1- INTRODUÇÃO

A brincadeira faz parte da vida da criança e incluir o jogo e a brincadeira na escola tem como pressuposto o duplo aspecto de servir ao desenvolvimento da criança, enquanto indivíduo, e à construção do conhecimento, processos estes fortemente interligados.

Brincar favorece a auto-estima da criança e a interação de seus pares, propiciando situações de aprendizagem e desenvolvimento de suas capacidades cognitivas. Por meio de jogos a criança aprende a agir, tem sua curiosidade estimulada e exercita sua autonomia.

Brincadeira e jogos são ferramentas e parceiros silenciosos que desafiam a criança possibilitando as descobertas e a compreensão de que o mundo está cheio de possibilidades e oportunidades para a expansão da vida com alegria, emoção, prazer e vivência grupal.

Brincar e jogar são fontes de lazer, mas são, simultaneamente, fontes de conhecimento, esta dupla natureza nos leva a considerar o brincar parte integrante da atividade educativa.



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

2– JUSTIFICATIVA

Ao pesquisar o sentido da palavra “recreio”, podemos constatar que ela deriva de recrear, significando divertimento, prazer. “Recrear” vem do latim recreare indica a possibilidade de proporcionar recreio, de divertir, causar alegria, prazer ou brincar.

No entanto, em nossas escolas existe a preocupação com a maneira como nossos alunos tem ocupado o seu tempo de recreio. Pensando em diminuir os conflitos, os pequenos acidentes eventualmente ocorridos, e possibilitar aos alunos outras vivências corporais que não as usualmente praticadas, elaborou-se então, o projeto Recriando o Recreio com diversas atividades para realizar durante o intervalo. A idéia surgiu a partir da necessidade de organizar as brincadeiras e entreter as crianças com o intuito de tomar o espaço-tempo (no decorrer do recreio) ordenado por meio de jogos e brincadeiras, contando com a participação e organização da coordenação, monitores, demais funcionários envolvidos e alunos. Além disso, há o resgate de brincadeiras culturais e folclóricas, como: amarelinha, pular corda, danças, dama, jogo da velha, cantigas de roda, bambolê, entre outras.

Entendemos, também, que o recreio é um momento de aprendizagem, onde novas significações estão sendo constantemente construídas e que por isso é um momento singular da cultura escolar devendo ser valorizado e qualificado. Desse modo, os alunos têm a oportunidade de desenvolver o conceito do “cuidar do espaço do recreio”; abordando o respeito tanto com o espaço físico da escola, como com os colegas e professores e ainda com os materiais disponibilizados para as atividades recreativas.

O projeto vem ao encontro da ansiedade e das necessidades da escola. O sério compromisso dos coordenadores e monitores tem papel importante na interação dos alunos e as atividades e brincadeiras planejadas, pressupõem serem bem aceitas pelos estudantes, devido a isso passará a existir maior harmonia e respeito entre os colegas, pois as energias antes desperdiçadas em brigas e correrias, passarão a ser direcionadas para os jogos e as brincadeiras que farão parte do recreio.

3- OBJETIVOS

3.1- OBJETIVOS GERAIS

- Inserir o lúdico (Brincar / Jogar) para que haja momento de satisfação e interação entre os educandos na hora do recreio proporcionando aos alunos a convivência com brincadeiras organizadas, através de um sistema de monitoria e orientação para a realização de atividades durante o recreio.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o potencial lúdico das crianças através do desenvolvimento de atividades com brincadeiras;
- Oferecer inúmeras dinâmicas que possibilitem brincar de forma criativa e prazerosa;
- Promover a sociabilidade através de jogos e brincadeiras, possibilitando que os participantes procurem soluções para os conflitos interpessoais durante as atividades;



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

- Valorizar o jogo como metodologia inovadora para melhorar aproveitamento dos participantes em atividades de animação e integração promovendo a solidariedade e a paz;
- Desenvolver juntamente com os funcionários momentos de recreio dirigido a partir dos brinquedos e brincadeiras desenvolvidas pelas crianças.

4- DESENVOLVIMENTO

As atividades acontecerão todos os dias da semana durante os 10 minutos de intervalo (recreio), dirigidas pelos coordenadores, monitores e demais funcionários que estarão de hora atividade nesse dia da semana. Os mesmos irão interagir com os alunos realizando as atividades lúdicas que atuarão na psicomotora, auxiliando assim o desenvolvimento intelectual.

Serão desenvolvidas pequenas oficinas em sala de aula com o professor de educação física para a confecção de brinquedos (usando material reciclável, (sucatas). Colaborando assim com o meio ambiente.

Os materiais e brinquedos selecionados deverão ser confeccionados também nas aulas de Arte, resgatando a sustentabilidade como atividade constante na preservação do meio ambiente.

As atividades são resultado de um planejamento prévio, elaborado pela equipe gestora, orientação pedagógica e professores. Os alunos também foram ouvidos sobre suas preferências a cerca das brincadeiras realizadas no recreio.

Para cada dia da semana correspondem determinadas atividades, sendo que o professor estará inserindo no planejamento para serem desenvolvidas e quanto aos brinquedos, serão desenvolvidas pequenas oficinas em sala de aula para a confecção de brinquedos (usando material reciclável, (sucatas)). Colaborando assim com o meio ambiente.

O presente projeto “Recriando o recreio” deve ser bem reflexivo e dinâmico, obedecendo as supostas necessidades que surgirem.

O desenvolvimento e execução do mesmo será sempre renovado, e visto e ampliado de acordo com outras sugestões de brincadeiras, jogos, recreações e etc., indicados pelo corpo docente, discente e demais funcionários

6- CONCLUSÃO

A realização deste projeto nos fez entender que a recreação, o ato de brincar e jogar provoca nos alunos sentimento de emoção, de alegria, de competência, além de desenvolver a autoestima. E com isso torna o ambiente harmonioso, além de desenvolver relações de amizade entre os alunos e entre outros monitores. Partindo dos objetivos propostos neste projeto pretende-se observar o desenvolvimento dos educandos quanto à execução das tarefas, participação, interesse, socialização, responsabilidade e comprometimento com o bom andamento do recreio. Os professores responsáveis pela monitoria e orientação das atividades recreativas farão sempre que possível uma atualização das atividades em desenvolvimento.

" Imagino uma escola, lugar de sonhos e fantasias, onde o corpo faminto de SABER encontre o SABOR da descoberta, o prazer de aprender..."

(Rubem Alves)



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

7– REFERÊNCIAS

MELLO.A. M. *Psicomotricidade Educação Física, Jogos Infantis*. 3ª Edição São Paulo Ibrasa, 1989.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais ética*. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC/SEF, 1997.v. 8.

5 AVALIAÇÃO

A avaliação constitui-se num processo intencional, fazendo parte da permanente reflexão sobre a atividade humana. Não diz respeito apenas ao ensino e nem pode ser reduzido a técnicas.

Avaliar é também refletir, planejar e estabelecer novos objetivos. É processo, num projeto em que avaliador e avaliado buscam e sofrem mudanças qualitativas. Essa prática com base em uma concepção progressista é chamada por Paulo Freire de “avaliação emancipadora”, e de “concepção dialética da avaliação”, por Pedro Demo.

Demo valoriza na avaliação, os critérios de representatividade, de legitimidade, de participação da base, de planejamento participativo, de convivência, de consciência política, de solidariedade comunitária, de capacidade crítica e autocrítica, de autogestão e de outros elementos que em última instância, serviriam para desenvolver a cidadania. Se qualidade é participação, avaliação qualitativa equivale a avaliação participante.

Luckesi dá à avaliação um maravilhoso conceito, dizendo que é um ato amoroso, no sentido de que a avaliação, por si, é um ato acolhedor, integrativo e inclusivo. “Quero clarificar como o ato de avaliar a aprendizagem, por si, é um ato amoroso. Entendo que o ato de avaliar é, constitutivamente, amoroso” (2005, p. 168).

Diante dessas contribuições teóricas, concebe-se avaliação como emancipatória e qualitativa, que seja um instrumento de reflexão para professores e alunos, cada qual buscando melhorar sua prática a partir dos resultados obtidos, não sendo vista como um acerto de contas ou um ato de autoridade e manipulação. Que priorize o que realmente é essencial.

Luckesi coloca que a avaliação pode contribuir para a transformação social: “(...) colocar a avaliação escolar a serviço de uma pedagogia que entenda e esteja preocupada com a educação como mecanismo de transformação social” (2005, p. 28).

Com base nesses educadores concebemos avaliação como diagnóstica, processual e contínua, entendendo que é a verificação de até que ponto uma prática é caminho para a o objetivo proposto.

Avaliar representa apenas uma das etapas do aprendizado. Deve ser o momento de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento da prática pedagógica para a intervenção/reformulação desta prática e dos processos de aprendizagem.

A avaliação flui e se torna eficaz na medida em que o professor valoriza o que o aluno aprendeu, os esforços empreendidos e a participação no processo de sala de aula, desafiando-o a superar seus limites e a se reconhecer como sujeito questionador, ousado, criativo, crítico, respeitoso de si mesmo e do outro.



Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

A recuperação de estudos é um processo obrigatório de atendimento especial ao aluno cuja aprendizagem não se realizou de maneira satisfatória, conforme determinações da lei de diretrizes e bases e deverá constituir um conjunto especial integrado ao processo ensino-aprendizagem.

A Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna” proporcionará recuperação paralela, durante o período letivo de maneira contínua, destinando-se a corrigir as deficiências que persistam após a aplicação de verificação do conhecimento.

A recuperação de estudos estará prevista em calendário escolar do estabelecimento, com fundamentação legal na LDB nº 9.394/96 Art. 24 - Inciso V - alínea e, a recuperação será paralela atendendo aos seguintes princípios como recuperação paralela sendo uma prática aplicada por todos os professores de Ensino Fundamental dos anos iniciais

5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

Avaliação de processo ensino-aprendizagem:

Acreditamos que a escola é um espaço coletivo de convívio, onde são privilegiados trocas, acolhimento e aconchego para garantir o bem-estar de crianças, adolescentes, jovens e adultos, no relacionamento entre si e com as demais pessoas.

A educação destina-se a múltiplos sujeitos e tem como objetivo a troca de saberes, a socialização e o confronto do conhecimento, segundo diferentes abordagens, exercidas por pessoas de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens, contextos socioculturais, e da cidade, do campo e de aldeias. Por isso, é preciso fazer da escola a instituição acolhedora, inclusiva, pois essa é uma opção “transgressora”, porque rompe com a ilusão da homogeneidade e provoca, quase sempre, uma espécie de crise de identidade institucional.

A organização didática está integrada aos eixos norteadores que tem por objetivo orientar o planejamento do trabalho pedagógico, que deve estar fundamentado na linha pedagógica progressista adotada pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral de Paranaguá.

Esta linha pedagógica foi adotada em virtude de acreditarmos na educação como transformação social, partindo da análise crítica das realidades sociais que sustentam as finalidades sociopolíticas da educação.

A avaliação constitui-se num processo intencional, fazendo parte da permanente reflexão sobre a atividade humana. Não diz respeito apenas ao ensino e nem pode ser reduzido a técnicas.

Avaliar é também refletir, planejar e estabelecer novos objetivos. É processo, num projeto em que avaliador e avaliando buscam e sofrem mudanças qualitativas. Essa prática com base em uma concepção progressista é chamada por Paulo Freire de “avaliação emancipadora”, e de “concepção dialética da avaliação”, por Pedro Demo. Demo valoriza na avaliação, os critérios de representatividade, de legitimidade, de participação da base, de planejamento participativo, de convivência, de consciência política, de solidariedade comunitária, de capacidade crítica e autocrítica, de autogestão e de outros elementos que em última instância, serviriam para



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

desenvolver a cidadania. Se qualidade é participação, avaliação qualitativa equivale a avaliação participante.

Luckesi dá à avaliação um maravilhoso conceito, dizendo que é um ato amoroso, no sentido de que a avaliação, por si, é um ato acolhedor, integrativo e inclusivo. “Quero clarificar como o ato de avaliar a aprendizagem, por si, é um ato amoroso. Entendo que o ato de avaliar é, constitutivamente, amoroso” (2005, p. 168).

Diante dessas contribuições teóricas, concebe-se avaliação como emancipatória e qualitativa, que seja um instrumento de reflexão para professores e alunos, cada qual buscando melhorar sua prática a partir dos resultados obtidos, não sendo vista como um acerto de contas ou um ato de autoridade e manipulação. Que priorize o que realmente é essencial.

Luckesi coloca que a avaliação pode contribuir para a transformação social: “(...) colocar a avaliação escolar a serviço de uma pedagogia que entenda e esteja preocupada com a educação como mecanismo de transformação social” (2005, p. 28).

Com base nesses educadores concebemos avaliação como diagnóstica, processual e contínua, entendendo que é a verificação de até que ponto uma prática é caminho para a o objetivo proposto.

Avaliar representa apenas uma das etapas do aprendizado. Deve ser o momento de obter informações necessárias sobre o desenvolvimento da prática pedagógica para a intervenção/reformulação desta prática e dos processos de aprendizagem.

A avaliação flui e se torna eficaz na medida em que o professor valoriza o que o aluno aprendeu, os esforços empreendidos e a participação no processo de sala de aula, desafiando-o a superar seus limites e a se reconhecer como sujeito questionador, ousado, criativo, crítico, respeitoso de si mesmo e do outro.

A recuperação de estudos é um processo obrigatório de atendimento especial ao aluno cuja aprendizagem não se realizou de maneira satisfatória, conforme determinações da lei de diretrizes e bases e deverá constituir um conjunto especial integrado ao processo ensino-aprendizagem.

A Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna” proporcionará recuperação paralela, durante o período letivo de maneira contínua, destinando-se a corrigir as deficiências que persistam após a aplicação de verificação do conhecimento.

A recuperação de estudos estará prevista em calendário escolar do estabelecimento, com fundamentação legal na LDB nº 9.394/96 Art. 24 - Inciso V - alínea e, a recuperação será paralela atendendo aos seguintes princípios como recuperação paralela sendo uma prática aplicada por todos os professores de Ensino Fundamental dos anos iniciais

A avaliação escolar é uma questão muito séria e tem raízes político-pedagógicas profundas no sistema educacional inserido num sistema social determinado. O fenômeno avaliativo não é neutro; ele ocorre no cotidiano da sala de aula e se orienta por uma determinada concepção de homem, de sociedade, de cultura e de educação. As propostas de avaliação parecem não estar coerentes com o momento de redefinição e de ruptura com as estruturas conservadoras. Definir finalidades, metas e processos para a totalidade da ação educativa escolar, envolve reconceituar a avaliação para além de sua especificidade – a aprendizagem do aluno, revendo,



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

assim, o projeto pedagógico da escola. Desse modo, o trabalho do professor, deve compreender dimensões mais amplas que extrapolam os limites dos conteúdos transmitidos ao aluno. Apesar dos significativos avanços da produção científica na área e de propostas em andamento caminharem na perspectiva de rompimento com a visão de avaliação presente na cultura escolar, ainda prevalece em nossas escolas uma prática avaliativa tradicional que se utiliza de procedimentos classificatórios, quantitativos e disciplinadores de caráter conservador. O professor vive a contradição entre velhos referenciais dos modelos tradicionais que o obriga a consolidar apenas o produto da aprendizagem do aluno, ao mesmo tempo em que enfrenta o desafio de um contexto que requer uma atitude que ultrapasse tal postura. O contexto escolar atual está a exigir, ao nosso ver, uma concepção de avaliação que integre em seu significado, o processo ensino/aprendizagem na sua totalidade, ou seja, com todos os seus fatores internos e externos. Isso significa integrar as formas avaliativas ao processo de construção de conhecimento – contínuo e dinâmico – que ao ser tratado em momentos estanques perde a razão de ser. Entretanto, não queremos anular o papel da avaliação sistemática da aprendizagem e nem negar a função que a mesma desempenha na prática pedagógica, qual seja, seu caráter pedagógico/didático; de diagnóstico e de controle. Isto possibilita estabelecer parâmetros entre os resultados do processo ensino-aprendizagem e os objetivos propostos, com vistas a novas decisões em relação às atividades de ensino. Queremos salientar, ainda, que as oportunidades avaliativas estão presentes no dia a dia da sala de aula e fora também, em todos os instantes da relação pedagógica: seja em um relato de experiência, em uma aula expositiva, na produção de um texto, ou uma atividade recreativa. FREIRE (1996 p. 85), diz: como professor devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino. Nesse sentido o professor precisa buscar e valorizar em cada aluno as qualidades, a fim de facilitar o seu desenvolvimento. É preciso uma interação eficiente para promover no aluno uma auto-imagem positiva através da valorização de sua atividade na escola e na sala de aula. O papel do professor é o de “provocador”. É a pessoa que, atenta à condição de sujeito do aluno, procura conhecê-lo cada vez mais, no sentido de incentivá-lo e tirá-lo de onde está, valorizando o conhecimento que já detém, suas habilidades e aptidões, elevando sua auto-estima e evitando que ele acumule sentimentos de fracasso. Cabe ao professor, em sua prática, integrar aos procedimentos avaliativos sistemáticos, outros, que permitem perceber como o aluno incorpora os novos conhecimentos às suas experiências, a sua cultura, ao seu senso comum. Deve ainda, estar atento aos avanços do aluno no sentido de ajudá-lo a reorganizar o conhecimento a partir de novas percepções da realidade que o cerca, criando um ambiente de sala de aula rico em situações estimuladoras da curiosidade e de busca do saber, por meio da expressão de idéias, análise interpretativas dos fatos, independente do conteúdo que está sendo trabalhado. A relação pedagógica na escola é rica em momentos propícios à avaliação, não justificando portanto, os momentos estanques: hora de ensinar, hora



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

de aprender e hora de avaliar. Na perspectiva da construção do conhecimento, a avaliação tem que incidir sobre aspectos globais do processo, inserindo-se tanto as questões ligadas ao processo ensino/aprendizagem como as que se referem à intervenção do professor, ao projeto curricular da escola, à organização do trabalho escolar, à função socializadora e cultural, à formação das identidades, dos valores, da ética, etc., enfim, ao seu Projeto Político-Pedagógico. Assim, não mais procede pensar que o único avaliado é o aluno e seu desempenho cognitivo. (Brasil, SEE, 1996, p. 54). É necessário, portanto, recuperar a avaliação escolar no sentido de atribuir-lhe um papel social na construção de uma escola com a qualidade que a sociedade exige. Ela precisa ser redimensionada por referenciais que reforçam e estimulam o sucesso e a autonomia do aluno em todos os aspectos da sua formação.

5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

A recuperação de estudos é um processo obrigatório de atendimento especial ao aluno cuja aprendizagem não se realizou de maneira satisfatória, conforme determinações da lei de diretrizes e bases e deverá constituir um conjunto especial integrado ao processo ensino-aprendizagem.

A Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna” proporcionará recuperação paralela, durante o período letivo de maneira contínua, destinando-se a corrigir as deficiências que persistam após a aplicação de verificação do conhecimento.

A recuperação de estudos estará prevista em calendário escolar do estabelecimento, com fundamentação legal na LDB nº 9.394/96 Art. 24 - Inciso V - alínea e, a recuperação será paralela atendendo aos seguintes princípios como recuperação paralela sendo uma prática aplicada por todos os professores de Ensino Fundamental dos anos iniciais.

- Organizar atividades significativas, por meio de procedimentos didático-metodológicos diversificados, de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem;
- Ofertar subsídios para que os alunos aprendam de forma prazerosa;
- Entender a avaliação como um conjunto de ações que objetivam colher informações sobre o que o aluno aprendeu, a partir deste resultado, planejar e/ou replanejar as ações futuras;
- Adequar as estratégias de ensino, conforme as necessidades dos alunos, utilizando todos os recursos viáveis para realização de intervenções pedagógicas para que a aprendizagem seja de qualidade;



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

- A recuperação, como um processo paralelo à aprendizagem, é realizada em sala de aula, através de conteúdos aplicados de forma diferenciada pelo professor, o qual fará uso de diferenciadas estratégias e metodologias, que servirão como instrumentos para fazer com que a aprendizagem efetivamente aconteça;
- Os professores realizam a recuperação não somente para cumprir uma formalidade legal, mas como uma expressão do seu compromisso com a aprendizagem de todos os alunos;

A recuperação de estudos de todos os conteúdos é direito de todos os alunos e os resultados serão incorporados às avaliações efetuadas durante o período letivo, constituindo-se em mais um componente do aproveitamento escolar, prevalecendo a nota maior sobre a menor, sendo vedada uma única recuperação paralela no bimestre.

5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS

No início do ano letivo os docentes e a equipe pedagógica, definem as ações que possibilitam a superação dos alunos através de atividades diferenciadas, considerando suas necessidades de aprendizagem.

Em tempo hábil o aluno será submetido às avaliações de reclassificação, de acordo com a legislação vigente. Obtendo êxito na reclassificação o aluno poderá avançar até dois anos de estudos, ao contrário, seguirá o sistema de avaliação desta Instituição de Ensino.

5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação da escola deve ser diferenciada da avaliação da aprendizagem dos alunos, mesmo que ambas estejam bastante relacionadas e sejam, inclusive, interdependentes. A avaliação da aprendizagem, [...] serve tanto para a análise do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, quanto como parâmetro para a avaliação do trabalho do professor. A análise das condições institucionais da escola pode ajudar, diversas vezes, inclusive a explicar os resultados da avaliação da aprendizagem e a avaliação da aprendizagem, por seu turno, é um importante referencial para a avaliação institucional. Os indicadores para a avaliação da aprendizagem também podem auxiliar no processo de envolvimento das pessoas no trabalho coletivo da escola

A razão para se iniciar a construção desses indicadores a partir dos alunos está diretamente conectada à função social da escola, pois o incremento da qualidade do ensino, a democratização da gestão da escola e tudo o mais somente tem sentido se voltados ao desenvolvimento dos alunos. Assim, os elementos que construímos para a análise da estrutura, organização, gestão e funcionamento da escola e das suas



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

interfaces com a comunidade e com os mecanismos de gestão do sistema de ensino têm de levar em conta, antes de tudo, a vida escolar dos muitos alunos que temos em nossas escolas. Quando a escola se organiza para construir um processo de avaliação institucional, a partir do planejamento participativo, conforme já vimos em outra unidade do curso, ela conecta de forma substantiva gestão e avaliação, ou dito de outra forma, a avaliação do conjunto do trabalho da escola como instituição educativa como subsídio do processo de planejamento, é um instrumento de gestão democrática desta instituição. Isto deve ter como ponto de partida o aluno, mas a avaliação institucional não se esgota nos elementos que podem ser observados diretamente nos alunos, é preciso considerar também aqueles aspectos que são mediadores do processo pedagógico. Para definir que elementos podem ser chamados de indicadores e valem a pena compor um debate sobre a qualidade do trabalho da escola e subsidiar a tomada de decisões sobre os rumos desta escola, é interessante considerar alguns critérios construídos por Darling-Hammond e Ascher (1991) para discutir o controle social em escolas, nos EUA. Segundo o estudo destas autoras para definir indicadores é preciso que os elementos aí incorporados apresentem algumas características, como: validade e credibilidade.

Tornar a avaliação um processo interno à escola como instituição, incorporar à cultura democrática a avaliação coletiva sobre os rumos que esta instituição deve seguir, não é apenas definir o que e como avaliar, mas implica decidir por que avaliar determinados aspectos em detrimento de outros [e isto refere-se a uma concepção de escola e de sociedade] e implica decidir que medidas, que ações desenvolver a partir do conhecimento dos resultados: “Indicadores não substituem nem as idéias educacionais nem as decisões sobre que políticas devem ser implementadas” (DARLING-HAMMOND e ASCHER, 1991, p. 31). Eles são mais uma bússola que pode indicar que caminhos seguir, mas é o sujeito que interpreta a bússola e decide que caminho seguir.



5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS

Os principais objetivos do Sistema de Avaliação de Desempenho Docente (“TPES”) são:

- ❖ otimizar o aprendizado e o crescimento do aluno;
- ❖ melhorar a qualidade do ensino, assegurando a responsabilidade pelo desempenho em sala de aula e pela eficácia dos professores;
- ❖ contribuir para o êxito da realização dos objetivos e metas definidos na visão, na missão e nos objetivos das escolas;
- ❖ fornecer base para a melhoria de ensino através da avaliação do desempenho produtivo e do crescimento profissional do professor;
- ❖ implementar um sistema de avaliação de desempenho que promova a colaboração entre o professor e o avaliador e que leve ao auto-crescimento, à eficácia do ensino e à melhoria do desempenho do trabalho de modo geral.
- ❖ O Sistema de Avaliação de Desempenho Docente (“TPES”) inclui as seguintes características distintivas:
 - ❖ enfoca a relação entre desempenho profissional e melhoria do desempenho acadêmico do aluno;
 - ❖ fornece exemplos de indicadores de desempenho para cada um dos padrões de desempenho dos professores;
 - ❖ é um sistema para documentar o desempenho do professor com base em múltiplas fontes de informação;
 - ❖ é um procedimento para conduzir revisões de desempenho que destaca a responsabilidade,
 - ❖ promove o aperfeiçoamento profissional e aumenta o envolvimento dos professores no processo de avaliação;
 - ❖ é um sistema de apoio para dar assistência, quando for necessário



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”

Educação Infantil e Ensino Fundamental

5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	CRONOGRAMA	ESPAÇO	RESPONSABILIDADE	PARCERIAS
Reprovação	Reduzir	Acompanhar o rendimento.	Trimestral	Sala de aula	Professor e Equipe Pedagógica	Conselho Tutelar e SEMEDI
Frequência	Diminuir as faltas	Acompanhar a frequência.	Semanal / mensal e trimestral	Sala de aula	Professor e Equipe Ped.	Conselho Tutelar e FAMÍLIA
Processo Ensino Aprendizagem	Apoio	Acompanhar o rendimento.	Trimestral	Sala de aula	Professor e Equipe Pedagógica	Professor/ Equipe Pedagógica e Família
Recursos	FNDE Próprios	Acompanhar o uso correto dos recursos.	Anual	Escola	Equipe Pedagógica/ Conselho Escolar/ APMF/ Pais	SEMEDI

	2020	2021	2022
1º semestre	Sala exclusiva para Orientação Escolar	câmeras em salas de aula	Sala de informática e biblioteca
	trocar a sala da secretaria		
	instalação de campainha e interfone		
	desenvolver projetos ou festas escolares	desenvolver projetos ou festas escolares	desenvolver projetos ou festas escolares
	PPP	PPP	PPP
	Regimento Escolar		Regimento Escolar
	IDAPI	IDAPI	IDAPI
2º semestre	Pintar o piso com figuras alegres e criativas		
	Arborizar o entorno da escola		
	Formação continuada	formação continuada	Formação continuada
	desenvolver projetos ou festas escolares	desenvolver projetos ou festas escolares	desenvolver projetos ou festas escolares
	IDAPI	IDAPI	IDAPI



Escola Municipal "Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna"

Educação Infantil e Ensino Fundamental

6 CALENDÁRIOS

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS	0
Férias	29
Recesso	0
Feriado	1

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28					

DIAS LETIVOS	15
Carga Horária	60
Recesso	1
Feriado	0
Férias	1

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	1
Feriado	1

LEGENDA	
 	INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE
 	FORMAÇÃO CONTINUADA/PLANEJAMENTO
 	FÉRIAS
 	RECESSO ESCOLAR
 	CONSELHO DE CLASSE
 	CONSELHO DE CLASSE FINAL
 	PRÉ CONSELHO

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS	18
Carga Horária	72
Recesso	1
Feriado	2

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DIAS LETIVOS	22
Carga Horária	88
Recesso	0
Feriado	1

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

DIAS LETIVOS	20
Carga Horária	80
Recesso	1
Feriado	1

MÊS	FERIADOS
JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL
MAR	01 CARNAVAL
ABR	15 PAIXÃO DE CRISTO 21 TIRADENTES
MAI	01 DIA DO TRABALHO
JUN	16 CORPUS CHRISTI
JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ
SET	07 INDEPENDENCIA DO BRASIL
OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA
NOV	02 FINADOS 15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
DEZ	25 NATAL

Dias Letivos	202
Atividades Docentes	5
Carga Horária	808
Total de férias	30
Total de recesso	24

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS	12
Carga Horária	48
Recesso	9
Feriado	1

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DIAS LETIVOS	23
Carga Horária	92
Recesso	0
Feriado	0

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS	21
Carga Horária	84
Recesso	0
Feriado	1

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS	18
Carga Horária	72
Recesso	0
Feriado	3

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

DIAS LETIVOS	19
Carga Horária	76
Recesso	1
Feriado	2

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS	13
Carga Horária	52
Recesso	10
Feriado	1

Tenile Xavier
Tenile Cibele do Rocio Xavier
 Secretária de Educação

Paula da Silva Inacio Pereira
Paula da Silva Inacio Pereira
 Superintendente de Planejamento Educacional

Ronaldo C. Alboite
Ronaldo Cardoso Alboite
 Diretor do Departamento do Ensino

Taynan Marielle Carvalho Boechat
Taynan Marielle Carvalho Boechat
 Diretora do Departamento de Educação Infantil

Periodicidade	
1º Trimestre	- 07/02 a 13/05 - 64 Dias Letivos
2º Trimestre	- 16/05 a 16/09 - 78 Dias Letivos
3º Trimestre	- 19/09 a 20/12 - 60 Dias Letivos

Calendário Aprovado pelo COMED - PGUÁ - Parecer nº 19/2021
 Paranaguá, 01 de dezembro de 2021



Escola Municipal “Prof.ª Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES

DATAS COMEMORATIVAS				
DIA	MÊS	COMEMORAÇÃO	PROFESSORAS RESPONSÁVEIS	TURNOS
01	MARÇO	CARNAVAL	Mônica Norato/ Mônica Colasso	Manhã
08	MARÇO	DIA INTERNACIONAL DA MULHER	Juliana /Eliane	Tarde
17	ABRIL	PÁSCOA	Veridiane/ Tatiana	Manhã
19	ABRIL	DIA DO INDIO	Josiele/Jilcelli	Tarde
01	MAIO	DIA DO TRABALHO	Vanessa/ Elienai	Manhã
15	MAIO	DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA	Cristiane/ Mônica Norato	Tarde
20	MAIO	DIA DO PEDAGOGO	Karen/ Carol	Manhã
05	JUNHO	DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE	Rosiane/ Jeanine/ Caroline	Tarde
29	JULHO	ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ	Josiane / Cláudia	Manhã
22	AGOSTO	DIA DO FOLCLORE	Jeanine/Eliane	Tarde
21	SETEMBRO	DIA DA ÁRVORE	Elienai/ Caroline	Manhã



Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

12	OUTUBRO	DIA DAS CRIANÇAS	Mônica Norato/ Caroline	Tarde
15	OUTUBRO	DIA DOS PROFESSORES	Vanessa / Mônica Colasso	Manhã
12	NOVEMBRO	DIA DO DIRETOR ESCOLAR	Josiele/ Juliana	Tarde
20	NOVEMBRO	CONSCIÊNCIA NEGRA	Tatiana/ Cláudia	Manhã
21	NOVEMBRO	ABERTURA DA COPA DO MUNDO	Jilcelli / Rosiane	Tarde
25	DEZEMBRO	NATAL	Josiane/ Veridiane	Manhã
Abril: MÊS DE CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO- Caroline/ Mônica Norato (tarde)				
Setembro: MÊS DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO – Karen / Mônica Norato (manhã)				
Outubro: Mês de Prevenção do Câncer de Mama- Cristiane/ Jeanine/ Eliane (tarde)				



Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

6.2 CALENDÁRIO DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR

- Assembleia geral: órgão soberano constituído pela totalidade de seus associados, e deve reunir-se, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que necessário;

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
30/04	10:30 hs	DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES	APMF E CONSELHO ESCOLAR
30/06	16:30 hr	DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES	APMF E CONSELHO ESCOLAR
28/08	10:30 hs	PRESTAÇÃO DE CONTAS	APMF E CONSELHO ESCOLAR
30/10	10:30 hs	DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES	APMF E CONSELHO ESCOLAR
11/12	16:30 hr	PRESTAÇÃO DE CONTAS	APMF E CONSELHO ESCOLAR

6.3 CALENDÁRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
ABRIL	MANHÃ/TARDE	COMUNIDADE ESCOLAR
JUNHO	MANHÃ/TARDE	COMUNIDADE ESCOLAR
AGOSTO	MANHÃ/TARDE	COMUNIDADE ESCOLAR
OUTUBRO	MANHÃ/TARDE	COMUNIDADE ESCOLAR
DEZEMBRO	MANHÃ/TARDE	COMUNIDADE ESCOLAR



Escola Municipal “Prof.^a Eloina Loyola de Camargo Vianna”
Educação Infantil e Ensino Fundamental

6.4 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO

NÃO SE APLICA

REFERÊNCIAS

ARIÉS, P. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

SOARES, Magda Becker, (1998). Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica.

_____, (2003). Alfabetização: a ressignificação do conceito. *Alfabetização e Cidadania*, nº 16, p 9-17, jul.

SOARES, Magda Becker, MACIEL, Francisca, (2000). *Alfabetização Brasília: MEC/INEP/Comped (série Estado do Conhecimento)*.

_____. *Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade*. Brasília: MEC, 2007.

_____. *Estatuto da Criança e do Adolescente*. Lei no 8.069/90, de 13 de julho de 1990. São Paulo: CBIA-SP, 1991.

_____. **Pró Letramento: Programa de formação continuada de professores dos anos/séries iniciais do ensino fundamental: alfabetização e linguagem**. Brasília: MEC, 2008.

_____. Conselho Nacional de Educação. [Parecer CNE/CEB nº 6/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15074&Itemid=866). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15074&Itemid=866 . Acesso no dia: 28 de jun. de 2015.

_____. [Parecer CNE/CEB nº 4/2008, aprovado em 20 de fevereiro de 2008 - Orientação sobre os três anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12743&Itemid=866). Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12743&Itemid=866. Acesso no dia: 28 de jun. de 2015

Retirado de [3-com_content&view=article&id=15074&Itemid=866](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15074&Itemid=866) . Acesso no dia: 28 de jun. de 2010.

http://www.unicastelo.br/site/artigos/?id_noticia=2993&categoria=52

_____. [Parecer CNE/CEB nº 4/2008, aprovado em 20 de fevereiro de 2008 - Orientação sobre os três anos iniciais do Ensino Fundamental de nove anos](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12743&Itemid=866). Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12743&Itemid=866. Acesso no dia: 28 de jun. de 2015

_____. ALVES, Rubens. *O Desejo de Ensinar e a Arte de Aprender*. São Paulo. Fundação Educar, Dpaschoal, 2011.

Currículo Municipal da Educação Infantil de Paranaguá.

<http://www.portalmouralacerda.com.br/cpa/o-que-e-avaliacao-institucional/>

<http://www.bengalalegal.com/diferencas>

<https://www.webartigos.com/artigos/diversidade-cultural-no-contexto-escolar/151640#ixzz5B5R9AIJt>

AFONSO, A. J. Avaliação Educacional: regulação e emancipação. São Paulo: Cortez, 2000

AFONSO, A. Janela Avaliação Educacional: Regulação e Emancipação. São Paulo: Cortez, 2002.

APPLE, M. W. Educando à direita: Mercados, Padrões, Deus e Desigualdade. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.

AZEVEDO, J. M. L. de.. Implicações da nova lógica de ação do Estado para a educação municipal. In: Educação e Sociedade. Revista de Ciência da Educação. vol. 23, nº 80, p.49-71. São Paulo: Cortez. Campinas: CEDES, setembro 2002.

BRASIL, MEC/INEP. Qualidade na Educação: uma nova leitura do desempenho dos estudantes da 4ª série do Ensino Fundamental. Brasília: INEP, abril/ 2003.

BRASIL, MEC/INEP. Qualidade na Educação: uma nova leitura do desempenho dos estudantes da 8ª série do Ensino Fundamental. Brasília: INEP, dezembro/ 2003.

BRASIL, MEC/INEP. Estatísticas dos Professores no Brasil. Brasília: INEP, 2003.

BRASIL, MEC/INEP. Censo Escolar. Sinopse Estatística da Educação Básica 2002. Brasília: INEP, 2003.

BRASIL, MEC/INEP. O desafio de uma educação de qualidade para todos: educação no Brasil 1990-2000. Brasília: INEP, 2004.

BRASIL, MEC/INEP. EDUDATA <<http://www.edudatabrasil.inep.gov.br>>, em 27/07/2004.

<https://www.plannetaeducacao.com.br/portal/formacao-continuada/a/78/a-bncc-e-a-formacao-de-professores>

ADENDO - PERÍODO DE AULAS REMOTAS DEVIDO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Em decorrência da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19) no início do ano de 2020, não só o Brasil, mas o mundo, entraram em completo caos, o que acabou ocasionando diversas transformações em todos os setores da sociedade em que vivemos. Com isso, várias instituições, empresas, pessoas, tiveram que de uma forma forçada, replanejar formas de ação e metas, se reinventando diante do novo cenário em que nos encontramos. A pandemia do novo Coronavírus acabou pegando todo mundo de surpresa e fez com que as escolas desenvolvessem sistemas emergenciais de aprendizagem a distância, mesmo sabendo ser impossível substituir o ensino presencial, tendo as aulas ministradas pelos professores de forma remota, para tentar suprir a necessidade de continuidade da educação. Contando para isso com o auxílio de diversas mídias tecnológicas

eletrônicas. Com isso, tem-se a necessidade urgente de (re)adequar o projeto político pedagógico (PPP) escolar à modalidade remota, semipresencial, híbrido e mesmo presencial.

A pandemia da Covid-19, acabou por revelar a importância da superação, das habilidades socioemocionais, da solidariedade e da cooperação, de resoluções criativas, mas também trouxe uma necessidade de se repensar no impacto que este fenômeno acabou por provocar nas instituições escolares. Com isso o presente trabalho como uma revisão bibliográfica sobre PPP diante da atual conjuntura da pandemia da Covid-19, tem o intuito que consigamos ver o quão importante ele é e continua sendo.

Existem muitas dificuldades impostas desde que a pandemia estourou no início de 2020, como o distanciamento social, o uso de álcool e o uso de máscaras constantemente na nova rotina, porém é uma realidade que não podemos fugir e que fará parte da nossa vida por um bom tempo enquanto não se conseguem combater de forma eficaz o vírus.

Como no caso da Rede Pública de Educação onde teremos crianças que tem diferentes realidades e peculiaridades, e com isso, a equipe de gestão escolar deve estar bem sintonizada entre eles mesmos, pois é imprescindível a ação em conjunto. Os planos seguidos ainda em 2020 foram planos emergenciais, não acontecendo exatamente de forma pedagógica, se tornando mais grave por conta de alunos que não puderam ter interação e continuar estudando por conta de situações econômicas, sociais e políticas. Com isso, trazer esses estudantes de volta e recuperar a aprendizagem deles é crucial e muito urgente. O ensino híbrido, é uma das maiores tendências da Educação do século 21, que promove uma mistura entre o ensino presencial e propostas de ensino online – ou seja, integrando a Educação à tecnologia, que já permeia tantos aspectos da vida do estudante (NOVA ESCOLA, 2015). Porém, para que esse ensino venha de fato ser feito da maneira adequada precisa-se investir em tecnologia e formação, para que se possa trabalhar com o mínimo de condições para se alcançar as habilidades essenciais necessárias. Contudo, por conta da pandemia do Covid-19 que assolou o mundo no ano de 2020 e continua a existir mesmo que de forma mais controlada por conta da vacina, a sociedade se transformou completamente. E com a educação não foi diferente. Para conseguir sobreviver e conseguir se adaptar às rápidas e significativas mudanças

causadas pelo Covid-19, a educação escolar teve que se modificar de forma urgente. Com isso, a forma de Ensino a Distância (EaD), que muitas vezes foi julgado, hoje teve ganhar ênfase e atenção de todas as classes sociais. De início, despertando medo, mas fazendo com que todos procurassem conhecer melhor e se adaptar. Assim sendo, foi implementada nas escolas, tanto particulares, como públicas, a Educação Remota (ER), com diferentes formas de ser aplicada, tecnologias digitais e de comunicação. As aulas de início passaram a ser ministradas pelos professores somente de forma virtual. Através de salas em aplicativos como o Google Meet, Zoom. Por meio de interação em grupos de Whatsapp, com envios de vídeos, atividades e áudios, fora mensagens escritas. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), Plataformas Educacionais e muito mais. Diante desse “novo normal” em que estamos inseridos, faz-se urgente e imprescindível (re)construir a estrutura do plano político pedagógico (PPP). É necessário, que se ressignifique as práticas pedagógicas docentes e o processo de ensino e aprendizagem. Porém, para que isso possa acontecer, os profissionais da educação devem adaptar o plano político pedagógico escolar de acordo com a realidade atual, desde a base, a fase de planejamento, juntamente com a construção coletiva, a implementação e implantação, assim como, execução prática, e por fim, a avaliação dos resultados encontrados. Tendo noção sempre das dimensões políticas e pedagógicas que são a base desse documento, o qual é norteador da instituição escolar em seus muitos aspectos. Recuperar as habilidades e as competências que não foram atingidas de todos os alunos no ano de 2020, manter uma formação dos professores atualizada, ao mesmo tempo que eles continuam as aulas, e conseguir no ano de 2021 não perder a essência de educar para formar sujeitos sociais e críticos, sendo assim capazes de transformar a sociedade.

METODOLOGIA UTILIZADA DURANTE A PANDEMIA

O currículo foi adaptado. O professor teve que aprender a planejar suas aulas com o auxílio do celular, editar vídeos e dar suporte via whatsapp. Os professores realizavam os planejamentos de acordo com o currículo. As aulas acompanhavam a grade curricular para cumprir com a carga horária legal. Os professores podiam contar com as horas atividades para elaboração dos trabalhos pedagógicos.

A ferramenta mais utilizada para realizar as aulas era o aplicativo do whatsapp, porém o corpo docente buscou muitas alternativas, como google meet, zoom, aplicativos de edições de vídeos, etc. Foram criados grupos das turmas no whatsapp com os responsáveis, para a interação e comunicação direta e efetiva com os alunos.

As aulas eram postadas diariamente no início da tarde, o professor iniciava a aula postando as atividades do dia, ficava à disposição para atender as dúvidas dos alunos e/ou familiares e ao final da tarde se despedia e mantinha o grupo aberto para atender aos pais que só podiam postar as devolutivas à noite, após chegarem de seus trabalhos. Os professores podiam utilizar a didática com mensagens escritas, com áudios, vídeos autorais, vídeos pedagógicos, encontros on-line.

O método remoto foi considerado satisfatório, porém os resultados não puderam ser considerados de fato, pois os professores perceberam que alguns familiares ao invés de auxiliar o aluno, faziam as atividades por eles, prejudicando a avaliação. O tempo de estudo acabava sendo pouco para a necessidade, porém não podíamos oferecer muitas atividades, porque a maioria dos familiares trabalhava e não tinham condições de acompanhar efetivamente os filhos.

Consideramos que o objetivo foi alcançado, os alunos não perderam o vínculo com a escola, mesmo aqueles que tiveram dificuldades para acompanhar, em sua totalidade. Para um período tão peculiar, inesperado e atípico, a escola conseguiu desempenhar seu papel e fez a diferença na vida dos seus alunos. Se adequou de maneira muito satisfatória atendendo a todos com a atenção, o carinho e a dedicação necessária.

ATENDIMENTO ÀS FAMÍLIAS

A equipe pedagógica era composta pela diretora e pedagoga, após outubro de 2020, ficou somente com a direção da escola, que atendia os pais e comunidade pelo whatsapp e mensalmente comparecia na escola para realizar a entrega de kit merenda para as famílias cadastradas no Bolsa família junto com os funcionários. As entregas das atividades impressas aconteciam quinzenalmente, onde a direção e professores compareciam na escola para atender a todos, atendendo aos protocolos de segurança.

INTERAÇÃO COM OS ALUNOS E FAMÍLIA

Cada instituição pode se organizar conforme à sua realidade. Em nossa escola, como a maioria das famílias não tinham acesso fácil à internet, fizemos entrega de atividades impressas quinzenalmente e atendimento diário pelo grupo de whatsapp. A direção realizou um projeto " Família em Ação" onde mantinha o contato com os pais sempre que eles precisavam. Foi realizada palestras e atendimento individual. O projeto consistia em divulgar o trabalho artesanal da comunidade local e trocas de receitas culinárias para colaborar como renda extra familiar. As pessoas participavam, aprendiam e compartilhavam ideias e conhecimento.

AVALIAÇÃO

As avaliações foram realizadas de acordo com a participação dos alunos e a entrega de atividades impressas realizadas. Os conceito/nota vieram como norteador da secretaria de educação, para dar condições de mensurar as evoluções de maneira justa e flexível. Os professores realizaram avaliação diagnostica no retorno as aulas e tiveram que realizar uma nova adaptação curricular, para nivelar os conteúdos.

FORMAÇÃO CONTINUADA

A SEMEDI realizou formações continuadas através do Sistema Educacional SEFE e com suas equipes próprias também, com os docentes e equipe pedagógica durante todo o período de aulas remotas. Os professores participaram das formações das suas casas. Ao retorno também tiveram um integração.

Precisaram de apoio de seus familiares para apreender a utilizar as ferramentas tecnológicas, tiveram que adquirir notebooks, computadores, aparelhos de celular novos, com mais potencial e contratar pacotes de internet móvel e/ou internet residencial por conta própria, para atender a demanda de trabalho. As formações foram com temas adequados ao momento pandêmico para auxiliar nas práticas pedagógicas necessárias.

BUSCA ATIVA

As freqüências dos alunos eram acompanhados através de devolutivas das atividades impressas quinzenalmente para aqueles alunos sem acesso a internet e para quem entregava pelo whatsapp a presença podia ser realizada por dia e/ou através das entregas realizadas posterior ao dia. Os alunos que não entregavam atividades nos ciclos, eram buscados pela equipe através de ligações telefônicas, mensagens ou até encaminhados ao conselho tutelar para as devidas providencias.

IMPLANTAÇÃO SISTEMA LRCO

Em maio de 2021 a SEMEDI, realizou formação continuada de forma presencial com a equipe pedagógica, logo anunciou a implantação do sistema LRCO, onde a partir de agosto de 2021, os professores deveriam estar com os registros desde o início do ano atualizados. Foi um marco na nova forma de registro oficial das informações pertinentes ao aluno e ao trabalho do professor. Foi um processo lento, pois alguns professores não tinham intimidade com o sistema, porém após adaptação, conseguimos colocar em dia até o prazo estipulado.

RETORNO DE AULA MODO HÍBRIDO GRADUAL

O retorno às aulas presenciais aconteceram de maneira gradual a partir de julho de 2021, os pais tendo a opção de deixar remoto ou não. Houveram outras chamadas durante o ano, sendo a ultima em novembro/2021. Desde então os alunos retornaram em sua totalidade presencialmente. Para receber os alunos novamente na escola de maneira presencial, a escola precisou se adequar às normas contidas nos Protocolos de Biossegurança que estavam em consonância com a secretaria de saúde do município. Alguns cuidados tiveram que ser tomados para atender aos protocolos, como: Consultar a temperatura dos alunos na entrada, disponibilizar álcool gel em todos os espaços da escola, cuidar para que os alunos mantivessem distanciamento social e o uso da máscara facial. A SEMEDI disponibilizou máscaras de tecido e mais a máscara facial de acrílico.

Foi um retorno difícil, pois todos tiveram que se readaptar à nova forma de se comportar diante do trabalho e dos relacionamentos. Os professores sentiram muita dificuldade para lidar com os alunos no início, pois estavam desacostumados a frequentar o ambiente e demoraram uns dois meses para se reintegrar. Foram feitos currículos adaptados para que os alunos pudessem acompanhar. Os alunos se apresentavam apáticos, assustados, inseguros. A merenda era servida na sala de aula e eles só podiam conversar mantendo distanciamento. As professoras fizeram atividades de integração e retomada de conteúdos nos primeiros meses, tendo um olhar mais afetivo e compreensivo devido à situação atual.

